



Futebol no fim-de-semana

Beira Mar de novo no grupo dos segundos

— Estarreja voltou a ser a «estrela» da jornada

Mercê da sua vitória de ontem frente ao aguerrido Oliveira do Bairro (1-0) o Beira Mar voltou ao grupo dos segundos, beneficiando do empate que o União de Leiria foi impor ao Torriense. Agora os torrejanos comandam isolados com um ponto de vantagem sobre o «trio» que integra Beira Mar, U. Leiria e Guarda.

Mas quem teve honra de «estrela da jornada» foi de novo o Estarreja que foi a Mangualde arrancar um precioso triunfo (0-1), pelo que totaliza agora 7 pontos, e

está a dois pontos do guia.

O Recreio de Águeda volta a «afundar-se» e em consequência da vitória do U. Santarém em Mira d'Aire, os aguedenses «transportam» agora a «lanterna vermelha», fardo indesejável.

Na III Divisão — Série C — o Tondela sofreu a primeira derrota e passou, por isso mesmo, a ser acompanhado por mais três equipas no comando da prova — O. Hospital, Pessegueirense e Luso — sendo de destacar a presença dos dois repre-

sentantes aveirenses (Luso e Pessegueirense) neste topo da tabela, e ainda a presença do Anadia no grupo de perseguidores. Realce ainda para o trifundo do Mealhada em Belmonte (1-3) e o empate (0-0) do Alba em Santa Comba Dão.

Ao nível distrital destaque para o início do Campeonato de Iniciados, e para a goleada do Beira Mar (11-0) frente ao vizinho Tabueira.

Ler mais noticiário desportivo no interior desta edição.

NESTA EDIÇÃO

Projecto para a Vagueira promete transformar a região

LER NA PÁGINA 4

Espanhol Federico Mayor o novo director-geral da UNESCO



LER NA ÚLTIMA PÁGINA

Cavaco Silva: modificação da Constituição só com o acordo do PS

LER NA ÚLTIMA PÁGINA

Sector das pescas trouxe responsáveis a Aveiro

Armadores querem alterações ao regulamento comunitário

O Comissário Europeu das Pescas, Cardoso e Cunha, esteve em Aveiro acompanhado pelo ministro do sector, Álvaro Barreto, e pelo secretário de Estado das Pescas, Jorge Godinho, onde visitou empresas pesqueiras e contactou com associações de armadores de pesca industrial e longínqua, tendo sido analisada a situação nacional.

Face às circunstâncias actuais, os armadores frisaram a necessidade de serem introduzidas alterações ao regulamento comunitário das pescas, no sentido de salvaguardar a produtividade da nossa frota.

LER NA PÁGINA 2



Cardoso e Cunha e Álvaro Barreto visitaram unidades de pesca longínqua.

Começa hoje em Aveiro Reunião Internacional de Estatísticas Sociais

Participantes dos países africanos de expressão portuguesa, começam hoje a tratar e a debater em Aveiro temas como recursos humanos, sector não estruturado da economia, estatísticas de promoção de emprego e de segurança social, índices de preços no consumidor durante a II Reunião Internacional de Estatísticas Sociais daqueles países que se prolonga até à próxima sexta-feira.

A Organização Internacional do Trabalho e representantes da CEE participam

igualmente no Encontro, organizado pelo Ministério do Emprego e Segurança Social.

Os participantes desta II Reunião Internacional tiveram, ontem, uma recepção na Câmara Municipal de Aveiro, durante a qual foi inaugurada uma exposição de artes plásticas de artistas dos países presentes.

A sessão de encerramento, na próxima sexta-feira, será presidida pelo ministro do Emprego e Segurança Social, Silva Peneda.

Como decorreu o I Encontro de Jornalismo Juvenil em Aveiro

LER NA PÁGINA 3



ILHA DE WEIGTH — Vista aérea do porto de abrigo completamente destruído em consequência dos fortes ventos que se fizeram sentir.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

PSD venceu eleições para a Assembleia de Freguesia de Macinhata do Vouga

— Abstenção rondou os 46,5%

O PSD venceu as eleições intercalares para a Assembleia de Freguesia de Macinhata do Vouga (Águeda), que tiveram lugar ontem. A lista social democrata, encabeçada por Amílcar Tavares Rodrigues obteve 474 votos, o que representa uma percentagem de 33,2%.

O nível de abstenções foi bastante elevado. Dos 2676 eleitores inscritos, apenas 1429 se deslocaram ao Clube Macinhataense, onde funcionaram as três secções de voto, cifrando-se a abstenção, em termos percentuais, em cerca de 46,5%.

Apresentamos, de seguida, os resultados totais:

PSD: 474 (33,2%)
CDS: 451 (31,5%)
PS: 319 (22,3%)
CDU: 168 (11,7%)
Nulos: 16
Branco: 5

Deste modo, a Assembleia de Freguesia de Macinhata do Vouga ficará composta por 3 elementos do PSD, 3 do CDS, 2 do PS e 1 da CDU. Importa referir que quer o PSD, quer o CDS perderam um elemento relativamente ao mandato anterior, enquanto o PS passou a contar com mais um representante, assim, como a CDU, que, pela primeira vez, conseguiu eleger um elemento da sua lista.

Desenvolvimento do sector das pescas passa pela alteração do regulamento comunitário

As associações de armadores que se dedicam à produção de peixe congelado apresentaram ao secretário de Estado das Pescas, Jorge Godinho, uma proposta de alteração ao regulamento comunitário n.º 3796/81, durante uma reunião de trabalho realizada no passado sábado, nesta cidade, na qual estiveram também presentes o Comissário Europeu das Pescas, Cardoso e Cunha e o Ministro do sector, Alvaro Barreto.

As referidas modificações a introduzir visam consagrar a defesa da indústria da pesca, cujas frotas, caso não sejam tomadas medidas preventivas de fundo, «correm o risco de desaparecer, devido à concorrência de países terceiros», consideram os armadores.

As reivindicações dos armadores pretendem modificar o actual sistema comunitário de fixação e distribuição de contingentes de importação livres de taxas, permitindo avaliações periódicas da situação do mercado e da produção, de modo a possibilitar alterações dos contingentes relativos a países terceiros, sempre que a produção dos países comunitários permita satisfazer o consumo, bem como alterar a legislação da CEE, no sentido de conceder prioridade absoluta no mercado comunitário ao escoamento dos produtos provenientes dos países que integram a comunidade, reservando o recurso às importações de países terceiros para eventualidades em que as necessidades do mercado não sejam satisfeitas pela frota comunitária.

Por outro lado, os armadores pretendem o alargamento da taxa de compensação dos preços às lulas, pota, pescada e crustáceos, na medida em que este mecanismo, que já existe para alguns tipos de pescado, permite equilibrar o preço em baixa com preço de referência fixado pela CEE, e o alargamento do período de armazenamento para um máximo de seis meses.

Por último, os armadores reivindicaram a obtenção de cotas de pesca,

— posição defendida pelos armadores



O ministro da Agricultura, Pescas e Alimentação, Alvaro Barreto, e o comissário europeu para a Pesca, Cardoso e Cunha, quando reuniram com autarcas e agentes da actividade pesqueira do bacalhau.

por parte da CEE, em águas de países como o Canadá, Noruega, Islândia e África do Sul, zonas tradicionais de pesca e que agora se encontram sub-aproveitadas por falta de cotas.

SECTOR PESQUEIRO EM FRANCO PROGRESSO

No final da reunião, o Comissário Europeu das Pescas, Cardoso e Cunha, disse aos jornalistas que a pesca portuguesa «atravessa neste momento uma fase de grande progresso, tendo à sua disposição meios que não existiam desde 1975, e que esta oportunidade tem que ser aproveitada», ideia, de resto partilhada quer pelo ministro do sector, quer pelo responsável da pasta das pescas.

O secretário de Estado das Pescas, Jorge Godinho, considerou «altamente positiva» a integração de Portugal nas Comunidades Europeias, muito embora sublinhasse a existência de certas dificuldades, nomeadamente no sector da conservação de sardinha, onde é necessário introduzir muitas remodelações.

Mas, em termos gerais a integração salda-se pela positividade, tendo o investimento na modernização da frota, aplicado em 1986, atingido cerca de 3 milhões e meio de contos.

dos quais cerca de um milhão e 200 mil contos foram comparticipados pela CEE, valores 6 vezes superiores aos níveis de apoio cedidos nos últimos anos.

Por seu turno, na indústria transformadora, sector cada vez mais importante como componente a juzante da pesca, foram investidos, cerca de 450 mil contos, não tendo sido, de modo algum, ignorada a formação profissional, também com recurso a fundos comunitários, sector no qual quadruplicaram os esforços desenvolvidos durante os últimos anos, com a reabertura de escolas de pescas, nomeadamente a Escola de Pesca de Ilhavo, e criação de outras, visando formar mestres e armadores que consagrem a revitalização da nossa frota.

CIRCUNSTÂNCIAS BENÉFICAS E ACORDOS FAVORÁVEIS

Mostrando-se satisfeitos com a predisposição revelada por parte dos armadores e associações de pescas,

os membros do Governo foram unânimes em considerar que se vive actualmente «uma oportunidade idêntica há que se viveu há 30 anos».

O Comissário Europeu das Pescas, considerou ainda que as recentes negociações com a Mauritânia foram positivas para o nosso país, na medida em que, a interdição, por razões de equilíbrio ecológico, da pesca de demersais naquelas áreas, à qual os portugueses se dedicavam desde há séculos, teve, como contrapartida, a cedência de uma cota de pesca de lagosta, «economicamente muito mais rentável».

A propósito das negociações com a sub-região 3M da NAFO, Cardoso e Cunha, revelou que a CEE ainda não tomou qualquer decisão, devendo tal apenas acontecer em Dezembro próximo, esclarecendo que o que aconteceu foi o facto do Canadá se ter pronunciado pela instauração das 200 milhas como zona económica exclusiva.

Foi também adiantado que está aberta a possibilidade dos armadores pescarem nas Malvinas, na medida em que existem cotas comunitárias nestas águas, estando a sua efectivação apenas dependente das vantagens económicas que daí poderão resultar para os armadores.

Para além da reunião com a Associação de Armadores de Pesca Industrial (ADAPI) e Associação de Armadores de Pesca Longínqua (APAPLA), a presença em Aveiro do Comissário Europeu das pescas, do Ministro e do secretário de Estado das Pescas, foi marcada por uma visita a empresas do sector na Gafanha da Nazaré e a barcos de pesca.

Os barcos visitados foram o «Phoenix» e o «Altair», que fazem parte de uma frota de quatro barcos atoneiros e palagreiros, que actuam na nossa zona económica exclusiva, especialmente nos Açores, construídos nos estaleiros da Figueira da Foz.

Os barcos têm 27 metros de comprimento, uma triplucação de 18 homens, e uma capacidade de cem toneladas de pescado. O seu preço foi de meio milhão de contos, tendo um deles sido comparticipado pela CEE.



Durante a visita a uma das empresas da pesca do bacalhau.

Curso de Iniciação à Expressão Musical

Vai decorrer em Aveiro, nos dias 21, 22, 28 e 29 do próximo mês de Novembro, um Curso de Iniciação à Expressão Musical.

Contando também com a organização do FAOJ, esta iniciativa tem como principal objectivo desenvolver o associativismo e as actividades juvenis, procurando suprir as carências sentidas pelas diversas associações e organizações da juventude no campo da expressão musical.

Será monitora deste curso a dr.ª Maria Lúcia Guimarães. Entre os temas a abordar contam-se o espaço

como suporte da expressão musical, a linguagem do corpo, o movimento, a palavra e o som, assim como a preparação respiratória e vocal.

Os jovens da região de Aveiro, interessados em participar neste curso, deverão fazer a respectiva inscrição até ao próximo dia 13 de Novembro, na Delegação Regional do FAOJ, mediante o pagamento de 750 escudos.

Serão garantidos o alojamento e a alimentação aos residentes fora da cidade de Aveiro.

LOJA Precisa-se

Importante Empresa Comercial, pretendendo desenvolver a sua actividade na área do «GRANDE PÚBLICO» deseja alugar loja com armazém, numa área total de cerca de 300/400 m² e com boa situação.

Solicitamos resposta a este Jornal ao n.º 133, com todos os elementos para posterior contacto.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 706

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.
ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º DL.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977. Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.
Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

VENDE-SE

APARTAMENTO T3

BEM SITUADO

Telefone 23262

AVEIRO

PRECISA-SE FUNCIONÁRIO

PARA CHEFA DE BALCÃO
SECTOR MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

PRETENDE-SE:

- Serviço militar cumprido
- 9.º ano de escolaridade
- Carta de ligeiros
- Boa apresentação e expediente geral
- Com prática de balcão

Enviar «curriculum» ao:
Apartado 143
3752 ÁGUEDA Codex

I Encontro Distrital de Jornalismo Juvenil
decorreu em Aveiro

Banco de dados vai ligar delegação do FAOJ à Secretaria de Estado da Juventude

A delegação do FAOJ de Aveiro vai ficar, brevemente, ligada directamente aos serviços da Secretaria de Estado da Juventude, em Lisboa, através de um banco de dados, anunciou o seu delegado regional, José Fragateiro, durante o I Encontro Distrital de Jornalismo Juvenil que decorreu antontem em Aveiro.

O novo sistema a implementar vem melhorar o funcionamento desta delegação e reduzir a morosidade na obtenção de dados e informações nos diversos campos.

José Fragateiro, na sua intervenção, chamou a atenção para o facto das Associações juvenis do distrito de Aveiro começarem a solicitar o apoio do FAOJ para que os cursos de formação deixem de ser realizados em Aveiro e passem a efectuar-se nas localidades.

Aliás, este papel descentralizador traduzir-se-ia numa redução de custos para os participantes mas teria, contudo, de ser acompanhado do apoio das autarquias. As acções de formação não seriam, porém, concretizáveis com menos de 12 participantes.

INTERCÂMBIO OBJECTIVO

Jovens representantes de mais de uma dezena de associações e agremiações trocaram experiências e ideias no I Encontro Distrital de Jornalismo Juvenil que a Delegação de Aveiro do FAOJ promoveu no passado sábado.

Em análise estiveram assuntos e problemas relacionados com os boletins e jornais publicados por aquelas Associações.

Os representantes não deixaram de referir igualmente as vantagens de algumas publicações estarem ligadas às rádios locais, a importância dos colaboradores e da sua assiduidade, os apoios que, ou não existem ou escasseiam, e finalmente das acções que as associações desenvolvem.

As cerca de duas dezenas de jovens presentes deliberaram criar um intercâmbio objectivo entre os organismos representados através do envio das publicações informativas a

cada uma das colectividades onde, para além do mero aspecto informativo, se fomenta a investigação histórica, o teatro, o cinema e a etnografia.

Durante o encontro, orientado pelo jornalista Júlio de Sousa Martins, os jovens presentes decidiram solicitar ao Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis a elaboração de uma relação dos órgãos de comunicação escrita de todo o distrito.

Ciente da necessidade e de corresponder ao apelo dos presentes, o FAOJ assumiu o compromisso de fazer publicar a referida lista nos próximos números do boletim daquele organismo.

Paralelamente, as organizações representadas concluíram a necessidade de se proceder a uma troca de realizações culturais, através, nomeadamente, da apresentação de peças de teatro, espectáculos musicais e uma exposição de artes plásticas nas instalações das associações interessadas.

MAIS PUBLICIDADE ÀS ALTERAÇÕES LEGISLATIVAS

No encontro, realizado no salão do Sindicato dos Empregados de Escritórios de Aveiro, foi criticada a dificuldade de acesso da juventude às redacções dos jornais regionais e, simultaneamente, a ausência de colaboração à imprensa local por parte dos estudantes de Comunicação Social, os quais, na opinião dos jovens presentes, «deviam enriquecer com a sua acção as publicações existentes».

O fraco apoio financeiro e logístico dado pelas autarquias e outras entidades oficiais às associações culturais foi outro dos pontos discutidos.

Os representantes das publicações presentes a este I Encontro de Jornalismo Juvenil lamentaram o facto de a Direcção geral da Comunicação Social não dar maior publicidade às alterações legislativas, particularmente às respeitantes a subsídios.

O I Encontro Distrital de Jornalismo Juvenil foi o primeiro do género realizado na região de Aveiro.

Um novo livro nas bancas

«Levantamento Cultural — exemplos e sugestões»

Está já nas bancas um novo livro de Júlio de Sousa Martins.

Intitulado «Levantamento Cultural - exemplos e sugestões», este novo livro procura essencialmente «propor um mínimo de metodologia a seguir em diversos casos, sugerir orientações de trabalho, indicar pistas, abrir janelas para o aliciante campo do levantamento cultural».

Considerando que este campo proporciona «uma possibilidade de acção das mais aliciantes do nosso tempo e do nosso espaço», Júlio de Sousa Martins constata que bastantes vezes o resultado prático, divulgado, desse trabalho deixa muito a desejar. Isto porque, frequentemente, os incentivos e os processos aconselhados sofrem por falta de conhecimentos específicos e razoáveis da matéria em estudo.

De certo modo, este livro agora publicado surge para preencher uma lacuna. Como o próprio autor assinala no prefácio, são bastante numerosas as acções que têm sido desenvolvidas um pouco por todo o país procurando estabelecer um mapa cultural das nossas terras e das nossas gentes, dos seus costumes, tradições e riquezas patrimoniais conservadas ou perdidas. No entanto, nessa tarefa não raras vezes se tem falhado, em virtude da mesma pecar frequentemente por má orientação, má sistematização e até mau aproveitamento dos dados recolhidos.

Certamente que esta obra Júlio de Sousa Martins não apontará a solução para tudo. Ela é essencialmente um enunciado, na qual o próprio autor reconhece algumas omissões e imperfeições.

A maior parte dos exemplos apre-

sentados circunscrevem-se à região de Aveiro, mas o tema pode ser quase infinitamente alargado a âmbitos mais vastos.

A génese deste trabalho assenta num curso (até agora primeiro e único no género realizado no nosso país), organizado nesta cidade pelo FAOJ e orientado por Júlio de Sousa Martins.

Poderemos desde já adiantar que entretanto o Instituto de Cultura Ferreira de Castro solicitou apoio à Delegação Regional do FAOJ de Aveiro para que Júlio de Sousa Martins oriente, na sede daquele Instituto, em Oliveira de Azeméis, um curso baseado no livro agora lançado.

AVEIRO

APARTAMENTOS

- T0 a 300 m da Universidade
- T1 e T2 no Liceu, Rossio Esgueira
- T3 no Liceu, Esgueira e Ílhavo
- T4 no Liceu e Ílhavo
- Lojas e Vivendas em Aveiro



MEDITERRA

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A
Telef. 29491 C.P. 3800 AVEIRO

SERVICO EXPRESSO

Sem marcação



CITROËN

ESTACÃO DE SERVIÇO

ESCAPE

VELAS

PNEUS

ACESSÓRIOS

PLACAS DE TRAVÃO

GRÁTIS

de: 19/10

a: 30/10

CONTROLE ELECTRÓNICO

RANGEL & OLIVEIRA, LDA.

Estrada Nacional 109 - Variante de Aveiro

3800 Aveiro - Tels. 2 91 60 / 2 91 77

RONDA CITADINA

Sessão extraordinária da Assembleia Municipal

A Assembleia Municipal de Aveiro reúne amanhã, em sessão extraordinária, a partir das 21 horas, no Salão Cultural.

Da ordem de trabalhos apenas consta a apreciação das propostas de relatórios e contas da gerência municipais, referentes aos anos económicos de 1983, 1984 e 1985.

Despiste de motorizada causa um ferido

O despiste de uma motorizada em que seguia um casal acompanhado de uma criança, provocou alguns ferimentos no pequeno Jorge André Costa Marques, que foi transportado ao Hospital de Aveiro pelos Bombeiros de Vagos.

O acidente ocorreu em Vagos, pelas 11 horas da manhã de ontem.

Criança atropelada na Estrada Nacional N.º 109

Ao princípio da manhã do passado sábado, verificou-se o atropelamento de uma criança na Estrada Nacional n.º 109, junto aos sinais luminosos, à saída do lugar de Arroto.

Segundo dados fornecidos por testemunhas que se encontravam no local, o pequeno Alvaro Leite de Azevedo, de 9 anos de idade, e residente em Estarreja, seguia pelo passeio, quando, por motivos inexplicáveis, entrou para a estrada, tendo sido violentamente colhido por um automóvel que então passava.

Transportada de imediato ao Hospital de Salréu pelos Bombeiros de Estarreja, a criança foi, posteriormente transferida para o Hospital de Aveiro, de onde, em virtude dos graves ferimentos sofridos, foi transportada aos Hospitais da Universidade de Coimbra.

4
Se a Câmara de Vagos aprovar...

Projecto para a Vagueira promete «transformar» a região

Um projecto de empreendimento turístico, para a zona da Praia da Vagueira, foi entregue na Câmara de Vagos, pelo director do Parque de Campismo da «Orbitur», Delfim Rama, que pretende dotar aquela Praia de infra-estruturas de tipo europeu.

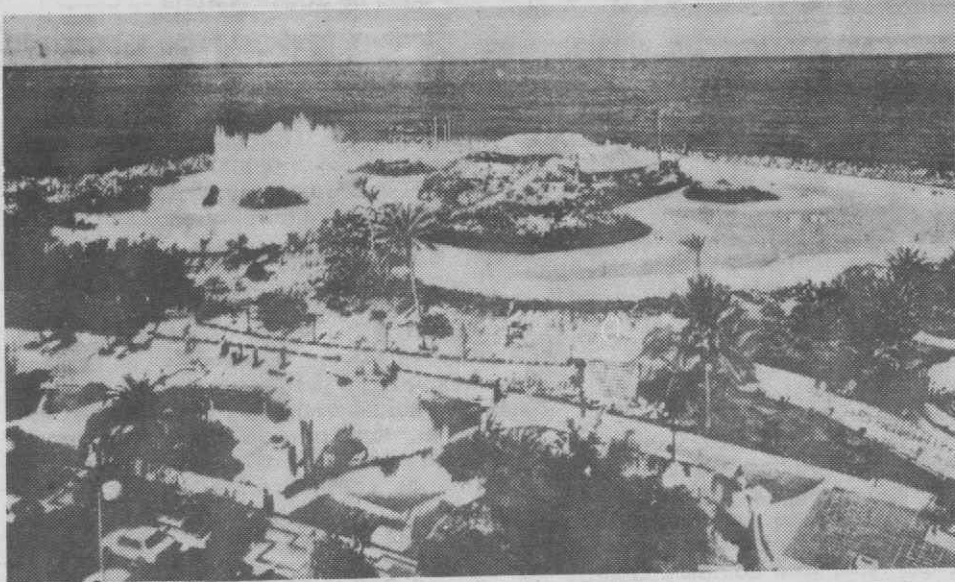
O projecto, que aparentemente não terá recolhido, da parte do presidente do Município vagueirense, a esperada receptividade, estará ainda em fase de estudo, podendo de qualquer modo, se vier a merecer o consenso da autarquia, «transformar rapidamente a configuração» de tão importante centro.

Segundo Delfim Rama disse ao «DA», para levar por diante este complexo turístico de animação, seria necessário a constituição de uma sociedade de desenvolvimento, liderada pelo Município local, que englobaria para além deste, diversas empresas ligadas ao sector, e ainda entidades privadas que pretendessem investir numa zona onde o turismo ainda está «por descobrir».

«A solução para a Vagueira terá de passar, necessariamente, pela vontade de muita gente, a começar pela autarquia» — referiu-nos aquele director do Parque de Campismo da «Orbitur».

De referir que a própria «Orbitur», concessionária do Parque da Vagueira, estaria em princípio disposta a lançar mão das potencialidades naturais da região, desde que fossem concedidas algumas garantias por parte da Câmara Municipal.

O projecto, avaliado em cerca de 100 mil contos, incluiria uma marina, a construir junto à Ria, sendo aproveitadas zonas para esplanadas e comércio, restaurantes, «dancings» e cinema.



Uma praia protegida estaria ainda prevista, para além de outros divertimentos, que a seu tempo seriam divulgados com mais profundidade.

Não estaria posta de parte, ainda segundo aquele técnico turístico, a união de dois outros Municípios (Ilhavo e Mira, por exemplo), para a concretização de tão arrojado projecto, que iria criar na região mais postos de trabalho.

Contudo, tudo estaria dependente da boa receptividade da entidade marítima, a JAPA, que

provavelmente gostaria de jogar forte naquela zona. Contactos anteriores têm resultado negativos, mas não é de prever que a sua recusa sistemática não possa ser modificada.

Entretanto, tudo estará ainda muito nebuloso, e só um entendimento inicial com o Município poderá fazer avançar com o projecto.

Tanto quanto apurámos, na reunião bimensal da Câmara de Vagos ainda o assunto não foi discutido.

E. Jaques

Câmara de Vagos atribui subsídios para escolas do concelho

Na sua última reunião, o Executivo camarário decidiu-se pela atribuição de um subsídio de 400 contos a diversas escolas do concelho, na sequência de um pedido nesse sentido formulado pela delegação escolar.

Trata-se de um excelente contributo da autarquia vagueirense, numa altura em que o novo ano escolar está a dar os primeiros passos, o que revela — como insistentemente tem sido afirmado — o bom relacionamento entre aquele órgão e o sector ligado ao ensino.

Tal relacionamento, que praticamente não existia na anterior gestão camarária, tem ficado a dever-se, em parte, à acção desenvolvida pelo actual presidente da Câmara e seus mais directos colaboradores — segundo pudemos apurar junto da delegação escolar do concelho.

Este «investimento», que é acolhido, de resto, de bom grado, pela grande maioria dos professores, tem-se revelado de grande oportunidade, nomeadamente quanto à melhoria sensível das instalações.

O concelho de Vagos, recorde-se, era considerado, ainda não há muitos anos, um dos piores em cobertura escolar, tal a degradação de alguns edifícios.

A referida recuperação, que teve início ainda ao tempo de Alda Vítor, tem sido agora reforçada pela gestão do presidente João Rocha, que ainda no ano transacto gastou largas centenas de contos em diversas obras em escolas, para já não falar na construção de novas salas de aula.

São os seguintes os subsídios atribuídos pelo Município de Vagos: para expediente da delegação escolar — 50.000\$00; para expedientes e limpeza da totalidade das escolas do concelho — 281.600\$00; para expediente e limpeza dos Jardins de Infância — 39.600\$00.

Para além destas verbas, foi ainda atribuído um montante de 510 contos, destinado à aquisição de manuais e material escolar, para alunos de recursos mais modestos (auxílio económico directo).

Porém, esta verba apenas será desbloqueada em Janeiro do próximo ano.

Desastre perto das Caldas da Rainha causou dois mortos e dois feridos

Um choque frontal entre um automóvel e uma carrinha ocorrido ontem de madrugada perto das Caldas da Rainha provocou dois mortos e dois feridos, informou ontem a GNR daquela cidade.

As vítimas mortais foram identificadas como Elizabeth Cardoso, de 34 anos, solteira, empregada comercial, e Sérgio Manuel Rodrigues Dias Gonçalves, de 37 anos, casado, funcionário do Tribunal de Trabalho. Ambos residiam nas Caldas da Rainha.

Os dois feridos, cujo estado não inspira cuidados, foram internados no Hospital das Caldas da Rainha. Foram identificados como Margarida Coelho Dias de Oliveira, residente na Parede (Oeiras) e Rui Manuel Ferreira Rafael, de 35 anos, casado, relojoeiro nas Caldas.

Os quatro, acompanhados de Mário Duarte Rodrigues Valadas, seguiam num automóvel conduzido por Sérgio Manuel Rodrigues Dias Gonçalves na estrada que liga Foz do Arelho a São Martinho do Porto, na direcção desta localidade.

Cerca da 01h00, o automóvel deu um «toque» de raspão noutra automóvel que seguia na direcção contrária, conduzido por César Daniel Pereira Martins, de 23 anos, residente no Moinho do Saloio (Óbidos).

O toque provocou o despiste do primeiro automóvel, que foi embater de frente numa carrinha que seguia atrás de César Daniel Pereira Martins, conduzida por Luís Manuel Jesuino Rodrigues, de 20 anos, solteiro, que transportava mais três amigos.

Do choque resultou a morte de dois dos ocupantes do primeiro automóvel e ferimentos em outros dois. As restantes pessoas envolvidas no acidente, incluindo o quinto passageiro do primeiro automóvel e os quatro ocupantes da carrinha, escaparam ilesos ou com escoriações sem gravidade.

«Estado Livre» num ex-quartel dinamarquês Comunidade «hippie» à beira do fim

Alguma coisa está podre no Reino da Dinamarca e o seu nome é «Estado Livre de Christiania» — um paraíso «hippie» de 34 hectares que deixou de ser olhado com benevolência. Em tempos uma calma comunidade alternativa, instalada em 1971 num aquartelamento abandonado pelos militares na baixa de Copenhaga, Christiania tornou-se num agitado refúgio de marginais e traficantes de droga e numa dor de cabeça para o Governo dinamarquês.

No mês passado, o auto-proclamado «Estado Livre» celebrou o seu 16.º aniversário com concertos de rock, cerveja e haxixe.

Mas a experiência de liberalismo social de Copenhaga pode bem estar a acabar.

Um comité governamental acaba de sugerir a renovação do aquartelamento nascido há cem anos, segundo um projecto que prevê a legalização dos bares locais e a aplicação de um programa de saúde e assistência social para os seus mais de mil habitantes.

Até agora não se tem falado em despejos — que poderiam gerar violência — e ao longo dos anos os políticos têm-se satisfeito em conter os problemas sociais no perímetro de Christiania em vez de os espalhar pela capital.

As propostas de alteração estão a ser consideradas por vários ministérios do Governo minoritário não socialista dinamarquês, que regressou ao poder após as eleições gerais de Setembro.

O festival musical de Christiania, em 26 de Setembro, destinou-se a comemorar uma manhã de domingo ocorrida há 16 anos, quando seis anarquistas se mudaram discretamente para os edifícios que os militares tinham acabado de desocupar.

Os seis criaram um colorido refúgio para hippies, artistas e activistas de esquerda, avessos à sociedade dominante e consumidores de haxixe.

Embora sejam razoavelmente aplicadas duas proibições informais, uma sobre drogas pesadas e outra sobre a circulação de automóveis, os poucos idealistas e artesãos que continuam em Christiania são agora uma minoria entre os traficantes de droga e os marginais que vivem da assistência estatal.

Os funcionários municipais de Copenhaga recusam-se a discutir a questão de Christiania, dizendo que o «Estado Livre», embora parte da cidade, cai sob a alçada do Governo e do Parlamento, que permitem a sua existência.

«Se você dissesse qualquer coisa desagradável acerca de Christiania nos anos 70, chamar-lhe-iam reaccionário», diz Thomas Frandsen, vice-director do Centro de Tratamento de Drogados de Copenhaga. «Se hoje disser algumas coisas contra Christiania, a maioria das pessoas aquiescerá. Mas ninguém tem uma solução rápida para o problema».

Esporadicamente a polícia irrompe na zona, mas é um trabalho que só o corpo especial anti-distúrbios da Polícia de Copenhaga faz, «outros corpos policiais não se arriscam a lá ir», diz Goran Sperling, vice-superintendente da unidade.

«O número usual para as patrulhas de rua é de dois polícias, mas estes não teriam muitas hipóteses de sair ilesos de Christianias, comenta».

No ano passado, a polícia fez 46 incursões em Christiania, procurando delinquentes, com mandatos de captura, armas de fogo e causando problemas ao tráfico de narcóticos.

«Um conhecido gang de motociclistas que se auto-denomina de «Bullshit», dispõe ali de um esconderijo de armas», diz o polícia.

«Já confiscámos facas, sabres, pistolas, espingardas, granadas e explosivos», acrescenta.

Estes motociclistas lutam contra um gang motorizado rival, os «Hell Angels». Em Dezembro de 1985, um chefe dos «Bullshit» foi morto a tiro num bar de Christiania por três homens que abateram também um transeunte.

Mas para os membros da comunidade, os perigos de Christiania estão a ser exagerados.

Henrik Gottlieb, de 34 anos, tesoureiro das finanças comuns do «Estado Livre» que vive num colectivo com a sua mulher e o filho, diz: «Tentámos combinar as qualidades da vida tradicional com um estilo alternativo de quotidiano».

Os desajustados, acrescenta, «funcionam melhor aqui do que lá fora».

Christiania oferece uma forma barata de sobrevivência. Os christianianenses pagam 60 dólares por mês (cerca de 8.500 escudos). Parte desse dinheiro vai para o mealheiro da comunidade e o resto para o Governo

VILA AZUL

PROPRIEDADES

VENDE-SE

ANDAR MOBILADO — EXCEPCIONAL — T3

CENTRO DE SÃO DA JOÃO DA MADEIRA

PREÇO — 8.000 CONTOS

Contactar telef. (056) 28336 — S. João da Madeira Aveiro — Telef. 26715 — Av. Lourenço Peixinho, 15

ROSAS CONSTRUTORES, L.D.A

Mecânico Auto

Pretendemos pessoa com bons conhecimentos de mecânica de motores diesel de viaturas pesadas e de máquinas de terraplenagem. O candidato deve ter uma idade entre 27 e 40 anos.

Respostas a: Praça Dr. António Breda, 25/31
Telef. 622723

3750ÁGUEDA

Breves Internacionais

WASHINGTON — A mulher do Presidente norte-americano, Ronald Reagan, Nancy Reagan, está a recuperar num hospital depois de lhe ter sido removido o seio esquerdo devido a cancro. «Ela sente-se muito bem», disse o Presidente aos jornalistas.

BUDAPESTE — O vice-Primeiro-Ministro húngaro, Jozsef Marjai, chegou ontem a Espanha para uma visita oficial até 23 de Outubro. A Hungria anunciou há dias que participará na Exposição Universal de Sevilha de 1992.

CAIRO — Pelo menos 10 pessoas morreram em consequência de chuvas torrenciais na região de Nouebaa, na zona oriental da Península do Sinai, 360 quilómetros a Sul do Cairo. Mais de 100 pessoas tiveram que ser retiradas de uma estrada inundada por helicópteros da Força Aérea Egípcia.

DACAR — O ex-vice-Presidente da Serra Leoa, Francis Hinah, e outras 15 pessoas foram condenados à morte no sábado pela sua participação numa tentativa de golpe de Estado em Março. Os réus, que reiteraram a sua inocência, têm 21 dias para apelar da sentença.

BOGOTÁ — A «guerra suja» na Colômbia provocou nove mortes e três feridos, seis desaparecidos e um dirigente político sequestrado nas últimas 24 horas.

MANÁGUA — Dois militares que tripulavam um avião de transporte do Exército sandinista morreram no sábado, quando o aparelho se despenhou durante um «voo de rotina» no Norte do país, a zona de guerra contra os rebeldes anti-sandinistas, informaram as autoridades. O acidente deu-se devido a falha técnica, segundo o Ministério da Defesa.

RIO DE JANEIRO — A grande maioria dos governadores dos Estados brasileiros aprovaram ontem uma «declaração do Rio de Janeiro» em que apoiam um mandato de cinco anos para o Presidente José Sarney como forma de consolidação da democracia.

LOMA LINDA (Califórnia) — O mais jovem recipiente de um novo coração na história da medicina, submetido sábado a uma transplantação quando tinha menos de oito horas de vida, acordou horas depois da operação e mexeu os braços e as pernas. Os médicos disseram estar «cautelosamente optimistas» com o estado do bebé Paul, um ruivo canadiano que nos seus dois dias de vida já viveu mais tempo com um novo coração do que com o defeituoso coração com que nasceu.

COLOMBO — As tropas indianas que se encontram no Sri Lanka a combater os guerrilheiros independentistas tamule chegaram ao perímetro da sede dos rebeldes, Jaffna, no Norte da ilha, mas estão debaixo de fogo dos guerrilheiros entrincheirados.

VANCOUVER (Canadá) — A Comunidade Britânica (Commonwealth) terminou uma agitada cimeira de cinco dias com a Grã-Bretanha debaixo de fogo das suas antigas colónias por se opor a mais duras sanções contra o regime de segregação racial da África do Sul. A Primeira-Ministra Margaret Thatcher acusou a principal organização de combate ao «apartheid», o Congresso Nacional Africano (ANC), de ser uma «organização terrorista» por ter ameaçado atacar as empresas britânicas na África do Sul.

ISLAMABAD — O empresário norte-americano Armand Hammer, que mantém relações privilegiadas com a União Soviética, disse que a hipótese de uma força de paz internacional dirigida pela Suécia é um elemento essencial dos seus planos para uma solução pacífica para o conflito no Afeganistão. Hammer encontrou-se com dirigentes paquistaneses depois de visitas semelhantes a Cabul, Moscovo e Roma.

Ofertas públicas de venda na Bolsa do Porto em Novembro

A Bolsa de Valores do Porto vai realizar mais 4 ofertas públicas de venda de acções da Construtora do Tâmega, Vilatêxtil, Oliveira & Ferreirinhas e da Petróleo Mecânica. Nestas operações, a realizar no próximo dia 2, serão colocadas no mercado um total de 700 mil acções que aos preços base fixados envolveriam mais de 3 milhões de contos.

A Oliveira & Ferreirinhas — Indústrias Metalúrgicas, SA coloca em oferta um lote de 100 mil acções ao preço base de 2.500 escudos.

As acções com o valor nominal de mil escudos serão vendidas em lotes de 20 ou múltiplos de 20 acções.

A Oliveira & Ferreirinhas tem um capital social de 1,2 milhões de contos.

A operação de oferta pública é liderada pelo Banco Português de Investimento.

A Vilatêxtil — Sociedade Industrial Têxtil procede à venda de 250 mil acções ao preço base de 2.500 escudos.

As acções com o valor nominal de mil escudos serão vendidas em lotes de 20 ou múltiplos de 20 acções.

O capital social da empresa é de 1 milhão de contos e a operação é liderada pelo Banco Português do Atlântico.

O IPE procede à venda de 50.000 acções da Petróleo Mecânica Alfa ao preço base de 5 mil escudos. As acções com o valor nominal de mil

escudos serão vendidas em lotes de 20 ou múltiplos de 20 acções numa operação liderada pelo Banco de Fomento Nacional.

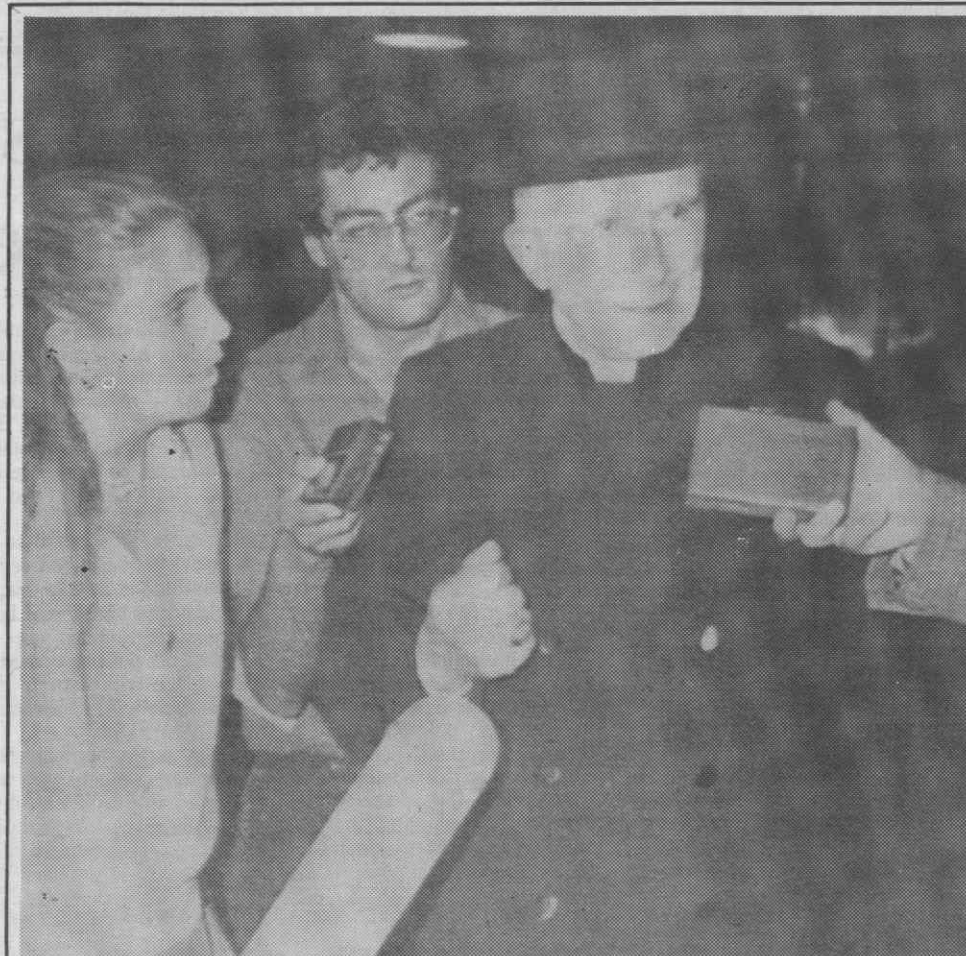
O capital social da Petróleo Mecânica Alfa é de 200 mil contos.

Ainda no dia 2 de Novembro realiza-se a OPV da Construtora do Tâmega em que serão colocadas no mercado um total de 300 mil acções ao preço base de 6.500 escudos.

As acções que têm o valor nominal de mil escudos serão vendidas em lotes de 10 ou múltiplos de 10 acções.

A empresa tem um capital social de 2 milhões de contos e a operação de oferta pública é liderada pelo Banco Português do Atlântico.

As ordens de compra para todas estas operações a ser entregues aos corretores da Bolsa de Valores do Porto até ao dia 30 do corrente deverão indicar a quantidade de títulos pretendida e os preços oferecidos não sendo aceites ordens ao melhor.



CIDADE DO VATICANO — O bispo tradicionalista católico, Marcel Lefebvre, presta declarações à imprensa, após a sua chegada ao Aeroporto de Fiumicino, vindo de Genebra.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Raízes judaicas das Beiras em Encontro Internacional em Trancoso

O aprofundamento do estudo das raízes culturais que unem as Beiras, em especial, e Portugal aos judeus é o objectivo principal do Encontro Internacional para o Estudo dos Judeus Peninsulares que decorre de 13 a 15 de Novembro em Trancoso (Guarda) — disse a organização.

O Encontro é uma iniciativa da Associação de Amizade Portugal-Israel (AAPI) na Guarda em colaboração com a Câmara Municipal de Trancoso e gabinete local de História e Arqueologia.

Estão previstas intervenções de especialistas portugueses e estrangeiros em história hebraica, nomeadamente Bagueiro Moreno, Adriano Vasco

Rodrigues, Sam Levy, José Domingos, Helena Carvalho dos Santos, Cadafaz de Matos, M. Escroignard (França), Israel Feldman (Israel).

Para a organização do encontro «o estudo social e económico dos judeus peninsulares vem sendo uma constante desde os meados do século XIX, nas histórias de Portugal e Espanha, com reflexos na cultura de outros países».

O programa prevê exposições de artes plásticas pelo pintor Luís Rebelo, uma exposição fotográfica sobre a judiaria de Trancoso e visitas a antigos bairros judeus da região.

Pretende-se ainda sensibilizar as entidades locais, regionais e nacionais para a preservação das antigas judiarias «como elemento importante para o estudo da cultura portuguesa e como uma área do património cultural e monumental».

O ataque iraniano a petroleiro do Kuwait

Estados Unidos ameaçam retaliar

O Governo dos Estados Unidos acusou no sábado o Irão de ser responsável pelo ataque contra um petroleiro kuwaitiano, com pavilhão norte-americano, e manifestou a sua intenção de retaliar.

«É bastante claro que o Governo iraniano lançou um míssil 'Silkworm' com a intenção de fazer tanto mal quanto possível contra um navio não beligerante», afirmou o secretário de Estado da Defesa, Caspar Weinberger, em entrevista televisiva.

«Penso que os iranianos são todos irracionais e fanáticos e que operam sob as suas próprias regras, as quais não coincidem com as dos países civilizados», salientou.

Questionado sobre uma eventual retaliação afirmou: «Até agora, as nossas acções demonstraram que temos capacidade e vontade de respondermos adequadamente quando é necessário».

Weinberger adiantou que o ataque foi claramente desencadeado pelo Irão, país que combate o Iraque há sete anos. «Poucas pessoas têm os seus mísseis 'Silkworm' privados».

Na sua alocução radiofónica semanal, o Presidente Ronald Reagan prometeu continuar a proteger a navegação mercantil e militar norte-americana no Golfo e manter a liberdade de navegação naquela zona.

«Mantemos uma presença naval no Golfo desde 1940 — afirmou — qualquer risco que surja contra essa presença ou contra petroleiros, rebaptizados com o pavilhão dos Estados Unidos, será tratado apropriadamente».

À semelhança dos países da CEE

PSP quer reconhecimento legal da Associação Sindical

O Secretariado Coordenador Nacional da Pró-Associação Sindical da PSP, numa reunião que efectuou na sua sede em Lisboa, destinada a analisar a situação associativo-pró-sindical e perspectivar acções futuras, reconheceu que «a legalização da ASP/PSP é um inevitável passo lógico e institucional de um país que se preza de democrático», pode ler-se num comunicado divulgado.

A Comissão acentuou o peso que vem adquirindo, «o que não permite mais aos responsáveis pelo destino político e democrático do país, recusarem a legalidade da Associação Sindical».

O comunicado sublinha que o Secretariado registou, contudo, com «apeço e como sintoma de abertura já visível os recentes arquivos de processos disciplinares movidos por motivos associativos/sindicais aos membros mais activos», pode ler-se na nota divulgada.

No final da reunião, o Secretariado deliberou prosseguir com maior intensidade a luta pela legalização da ASP/PSP através de acções e iniciativas a nível nacional e internacional.

Entretanto, o Secretariado Coordenador da Zona Centro da ASP/PSP, também em comunicado, defende que o posto de controlo do comando da PSP de Coimbra em serviço nocturno seja colocado ao serviço dos agentes destacados para aquele local pois consideram notória a sua su-utilização.

No comunicado, o Secretariado mostra-se satisfeito pelo pagamento dos serviços remunerados desportivos e pelo melhoramento dos alojamentos dos agentes do C.D. PSP de Coimbra, nomeadamente os do piquete.

O Secretariado não deixa, contudo, de frisar a falta de regularização do pagamento dos serviços remunerados particulares.

A legendária Atlântida: antes ou depois de Gibraltar?

O aparecimento de novos métodos de investigação que permitem contrapor vários dados, antes considerados como incomparáveis, veio dar novo alento às pesquisas sobre o eterno mistério da Atlântida.

Onde se situava a Atlântida? Existem duas opiniões. A primeira é que a Atlântida é Creta e o arquipélago vizinho de Santorin, que no segundo milénio antes de Cristo foi praticamente destruído durante a erupção de um vulcão. A segunda diz que a Atlântida se situava onde Platão a descreveu, isto é, junto ao Estreito de Gibraltar, no Atlântico. O pensador grego deu duas datas muito próximas para a morte da legendária ilha: 11 mil e 12 mil anos a.C..

Nos últimos anos, os arqueólogos provaram documentalmente a tragédia de Santorin. Presta-se menor atenção à catástrofe que aconteceu muito antes no Atlântico, considerando muitos que não existem provas e que é cedo para falar da Atlântida de Platão.

CATACLISMOS EM SÉRIE

Nos últimos tempos, contudo, tornou-se claro que a primeira da erupção do vulcão de Santorin, todo o nosso planeta vivia num cataclismo sem precedentes. Isso é testemunhado por dados sólidos, relativos a regiões várias. Porque morreram, por exemplo, os mamutes? Há quem diga que caíram em armadilhas de gelo, em fendas, ou que o clima da Terra se alterou. Nenhuma das explicações se pode considerar satisfatória, porque se fala da morte de uma espécie, e não de alguns animais. A esta luz, como se pode então explicar o fenómeno do cemitério gigante de Berelekh, na Iacútia (Sibéria), infelizmente hoje já arrasado pelos «buldozers», onde, de baixo de uma massa de argila cinzenta, estavam enterrados ossos de centenas de animais, e não só de mamutes? Porque são encontrados outros cemitérios de mamutes?

Sem sombra de dúvida aqueles animais foram atingidos por uma morte repentina. A manada pastava no Verão: os machos fortes estavam a uma certa distância, guardavam a manada. Os ossos de Berelekh são, com excepções raras, ossos de fêmeas e crias. Nas suas peles foram encontrados vestígios de sangue, o que confirma a hipótese de asfixia momentânea que atingiu os animais. As asas dos insectos que caíram nessa camada, apontam com exactidão a data: Julho.

A análise radiológica dos restos orgânicos permitiu situar o prazo aproximado da tragédia entre 11 ou 12 mil anos atrás. Em termos cronológicos isto corresponde à tragédia da Atlântida, sobre a qual Platão escreveu. Mas os erros da análise radiológica do carbono podem ser significativamente reduzidos, se se juntarem outros dados convergentes. Na Irlanda, por exemplo, no fundo dos lagos, o lodo cinzento formou-se também durante o milénio fatídico.

Tendo em conta todas essas informações, pode afirmar-se com alguma certeza que se deu uma catástrofe há 11.800 anos. O cataclismo foi de ordem global, porque não existe nenhum canto do planeta onde não tenha deixado vestígios. Foi então que pereceram também os antílopes de chifres de forquilha na América e muitos outros tipos de animais. Os animais morreram ao mesmo tempo, e está fora de hipótese que o homem, naqueles tempos, tivesse condições para fazer uma caça total.

O «FOGO CELESTE» — UMA ASTERÓIDE?

Como explicar o que aconteceu? Porque despertaram nessa mesma altura os vulcões em várias regiões da Terra, como o testemunha a vulcanologia? Os egípcios recordaram um «fogo celeste», que castigou as pessoas. Que fogo celestial é este? Provavelmente, seria um asteróide, um meteorito gigante que caiu na Terra, na região da ilha de Atlantes. Nos mitos dos Maias conservaram-se referências a uma enorme «serpente de fogo», cuja pele e ossos se lançaram para baixo. Depois, segundo esses mesmos mitos, veio a água e tudo ficou submerso. Poder-se-ia apontar uma multidão de descrições que confirmam a hipótese do asteróide, já que lendas semelhantes existem em muitos povos e tribos.

Um asteróide com alguns quilómetros de veria, inevitavelmente, perfurar a relativamente fina crosta do oceano. O magma teria subido e, misturando-se com a água, explodiu, pulverizando-se nas camadas superiores da troposfera. Os grãos de poeira foram os núcleos de condensação de vapores de água. Bãtegas de água

suja jamais vistas e ondas gigantes com centenas de metros abateram-se sobre a Terra. Morreu tudo o que estava nos vales: acampamentos do homem, animais, florestas. Morreram assim os mamutes e outros animais. É característico que tenham sido os herbívoros, que em princípio pastam nos vales, as maiores vítimas. O Sol, a Lua, as estrelas, o próprio céu desapareceu durante anos. As trevas envolveram o planeta, dando origem aos mitos do caos.

A argila acizentada, onde foram sepultados os mamutes, é a cinza vulcânica.

Mas voltamos a Platão. O mais surpreendente é que as suas obras são tão exactas em detalhes, que só por si já dão motivo para sérias reflexões. Assim, a partir da Ilha Atlântida, como afirmavam os egípcios, «os viajantes de então atingiam facilmente outras ilhas, e das ilhas o continente oposto, que abraçava esse mar, pois merece este nome (o mar neste lado do estreito mencionado é apenas uma enseada com uma passagem estreita, enquanto que o mar no outro lado do estreito é um mar no verdadeiro sentido da palavra, igualmente a terra que o rodeia pode ser verdadeiramente chamada de continente)». Depois disto Platão escreve: «Nesta ilha, chamada Atlântida, surgiu uma grande união de reis e digna de admiração,

cujo poder se estendeu por toda a ilha, em muitas outras ilhas e em parte do continente, e mais do que isso, possuíam neste lado do estreito a Líbia até ao Egípcio, e a Europa até à Tirrénia».

A ilha. As ilhas no Atlântico para lá de Gibraltar. O continente oposto. O mar «no verdadeiro sentido da palavra», isto é, o Oceano. Tudo isto não pode deixar de causar espanto no texto de Platão. Pois «as outras ilhas» são as Índias Ocidentais, descobertas por Colombo dois milénios depois. O continente oposto é a América, descoberto por ele e pelos seus sucessores. O «verdadeiro mar» é o Atlântico. Os egípcios sabiam tudo isto, era-lhes seguramente conhecida a existência da América e de muitas outras coisas. Não será que os egípcios sabiam da Atlântida, porque o Egipto foi um domínio dos atlantes? Isto foi dito por Platão.

COINCIDÊNCIAS CIENTÍFICAS

Recentemente, foram publicados dados que testemunham com segurança que antes do 10.^o milénio a.C. não existia o «Gulfstream» corrente quente do Oceano Atlântico que aquece toda a Europa. Porquê? E porque é que toda a Europa do Norte estava coberta por um glaciador, por exemplo?

Porque, talvez, a ilha no Atlântico impedia o caminho do «Gulfstream» para norte, e dirigia-se para Gibraltar. Só quando a Atlântida desapareceu, «afundando-se no pântano», a corrente do Golfo se dirigiu para nordeste, para a Escandinávia. Então começaram a desfazer-se os gelos, ao seu sopro potente. Mas as datas coincidem? Sim. A morte dos mamutes e de outros animais. O início do recuo do glaciador. Grandes erupções por toda a Terra. Os aluimentos na gruta

de Shanidar. O aumento sem precedentes do nível do oceano mundial. São elos de uma corrente. O tempo destes acontecimentos coincide: 11.800 anos, com a exactidão dos erros das medições.

A queda do grande meteorito poderia acordar o núcleo do planeta e provocar estes fenómenos e muitos outros, pois tudo na Terra está interligado, e ela não foi destinada para experiências com perigo de morte ou para ser bombardeada por gigantescos fragmentos cósmicos.

Aristóteles, aluno de Platão, afirmou: «Platão é meu amigo, mas a verdade é mais cara». Estas palavras tornaram-se num ditado, mas poucas sabem que uma das causas que levou Aristóteles a saber que «verdade ao seu mestre, era precisamente a história sobre a Atlântida. A sentença lavrada de Aristóteles à Atlântida encontrou o apoio dos dogmáticos cristãos, já que, na Idade Média, era bem conhecida a data da criação do Mundo — o ano 5508 a.C.. Contestar este facto não era permitido e os hereges eram severamente castigados.

Platão, para falar verdade, não tinha sequer possibilidades de provar o próprio facto da existência de vida inteligente no nosso planeta antes desse período arcaico. Só mais tarde a ciência encontrou provas irrefutáveis da idade mais respeitável da Terra e da biosfera, mas a questão sobre a Atlântida ficou suspensa no ar. Até metade do século passado, ninguém se atrevia sequer a sonhar em pôr as fontes da cultura e da civilização no 10.^o século antes da nossa era. O mundo do homem começava imediatamente a partir das pirâmides egípcias e dos monumentos asiáticos antigos.

Porque não foram até agora encontrados vestígios da antiga civilização marítima? Provavelmente, porque a ilha ou ilhas dos atlantes ocupavam uma área insignificante. O Mediterrâneo era a sua província. Mas após o degelo decisivo do glaciador europeu, o nível do oceano mundial elevou-se entre 130 a 150 metros. Isto significa que todas as populações costeiras daqueles antigos tempos foram afundadas ou, mesmo se localizando-se no Mediterrâneo ou Ásia Menor. Thatal-Giuuk, Khadjilar, Tcheieniu-Tepesi, Jericó são cidades antigas do século sétimo e oitavo a.C. que, descobertas recentemente, pertencem já ao período após a catástrofe.

Comércio mundial: suficiente ou demasiadamente livre?

Políticos e economistas estão de acordo que o mundo tem um problema comercial, mas não há consenso sobre como o resolver.

Produtores, desde agricultores no Kansas, nos Estados Unidos, até siderúrgicos na Coreia, nem sempre conseguem vender o que querem onde querem.

Persistem desequilíbrios comerciais de muitos milhões de dólares, causando desemprego e prejudicando relações até mesmo entre os mais próximos aliados.

Eles fazem alguns políticos pensar que o poeta Robert Frost tinha razão quando escreveu: «Bons arames farpados fazem bons vizinhos» e advogam tarifas proteccionistas. Medidas proteccionistas são fortes importações são muitas.

«Agora fala-se de proteccionismo e voltamos ao cenário dos anos 30» — observou Sykes Wilford, um economista da firma de investimento Drexel Burnham Lamber, em Londres.

Economistas dizem que, quando os mercados são encerrados por tarifas, embargos ou quotas, as vendas das empresas baixam, trabalhadores são despedidos e as economias vacilam.

Foram as elevadas taxas de importação norte-americanas impostas em 1930, mais do que a queda de Wall Street em 1929, que provocaram a grande depressão — salientam alguns.

Entretanto, os Bancos Centrais preocupam-se pelo facto de quando muito dinheiro é dirigido num sentido para pagar importações, como acontece agora nos Estados Unidos, isso poder aumentar as taxas de juro. Elevados custos de empréstimos abalam uma economia mundial já em crise.

Economistas inquietam-se

porque a única coisa que mantém calmas as economias de grandes importações como os EUA é uma grande concentração de dinheiro de investidores internacionais.

No entanto, no actual mercado livre mundial, esse dinheiro pode desaparecer de uma economia nacional com um simples toque de alguns botões de computador.

Uma crise comercial na produção agrícola é um dos graves problemas mundiais.

Procuramos prever o modo de vida dos agricultores e ganhar votos, políticos, tanto na Europa como nos Estados Unidos, aprovaram subsídios à sua agricultura. O resultado foi criar excedentes em algumas partes do mundo e escassez noutras.

A Comunidade Europeia movimentou-se à beira do precipício da bancarrota, pagando aos seus agricultores para formarem «montanhas» de excedentes de manteiga e cereais e um «lago» de vinho.

Os Estados Unidos, por seu turno, propuseram abolir todo o sistema de subsídios dentro de 10 anos como um exercício dispendioso que só distorce o comércio de produtos agrícolas.

«O efeito tem sido desencorajar a produção em áreas onde há os mais eficientes produtores» — disse Hugh Corbet, director do Trade Policy Research Centre, de Londres, um instituto privado.

«Outros estão a criar excedentes que são lançados nos mercados mundiais. Se lançarmos alimentos em África com a etiqueta de ajuda alimentar, o efeito é fazer descer os preços e levar os agricultores a mudar, por exemplo, para a criação de gado, que come toda a erva. Então vem a fome» — afirmou Corbet.

Além da agricultura, empre-

sários em todo o mundo — quando não estão a discutir sobre concorrência estrangeira injusta — queixam-se de que as promessas de abertura de mercados à importação estão a ser cumpridas com tanta relutância que praticamente não valem nada.

Agora, o Congresso norte-americano aprovou legislação para limitar as exportações de países que vão erguer barreiras contra os produtos norte-americanos e a política comercial deverá ser um «assunto quente» nas eleições presidenciais nos EUA em 1988.

«A nossa política comercial não tem coragem para pedir directamente aos outros países que abram os seus mercados» — declarou o candidato presidencial norte-americano Richard Gephardt, um senador democrata do Missouri, que apoia restrições retaliatórias às importações.

«Enquanto não lhes perguntarmos e fizermos das palavras acções, não vamos conseguir abrir esses mercados» — acrescentou.

O Canadá e a CEE queixaram-se formalmente contra leis específicas do comércio norte-americano, nas conversações em curso, em Genebra, sobre comércio livre, no âmbito do GATT (Acordo Geral sobre Pautas Aduaneiras e Comércio).

Altos funcionários do Terceiro Mundo com trocas comerciais com os Estados Unidos, tentando vender produtos desde a açaí a sapatos, lamentam que a actual política norte-americana limite as suas vendas.

Eles afirmam encontrar-se em muito má situação, uma vez que precisam desesperadamente de dólares para pagar a sua dívida cada vez maior.

No entanto, os Estados Unidos, que em 1986 importaram

bens no valor de 156.000 milhões de dólares, mais do que exportaram, argumentam que precisam de se ajudar a si próprios antes de ajudar o Terceiro Mundo.

«Aqui está, afinal, um défice comercial muito sério, que ponho de lado os seus custos económicos, é politicamente muito difícil de manter» — salientou Michael Samuels, adjunto do representante comercial dos Estados Unidos, durante uma recente visita a Londres.

Samuels disse que os Estados Unidos importam 65 por cento do que exportam para os países em vias de desenvolvimento.

«O número é 25 por cento, e está a baixar, para a Comunidade Europeia e 7 por cento para o Japão. Não podemos continuar com este tipo de desequilíbrio».

É por isso que os Estados Unidos pressionam a Alemanha Federal e o Japão a reforçarem as suas economias nacionais e a aumentarem as importações, incluindo os bens norte-americanos, para reduzir o défice comercial dos Estados Unidos.

No entanto, a persistência do défice norte-americano sugere que algo de mais básico está errado na economia dos Estados Unidos — comentou Percy Mistry, um economista na Universidade de Oxford.

O facto de o dólar ter perdido metade do seu valor desde 1985 pouco fez para reduzir o défice, mas, em teoria económica, deveria ter aumentado o preço das importações para que as pessoas deixassem de as comprar.

Em vez disso, as firmas norte-americanas reagiram aos mais elevados preços de importação elevando os preços dos seus próprios produtos — recordou Mistry.

«Não deveria ter funcionado assim» — concluiu.

Campeonato Nacional da II Divisão

Crónica de Arménio Bajouca
Fotos de Carlos RodriguesBeira Mar, 1
Ol. Bairro, 0

Vencer sem convencer... o drama dos aveirenses

Jogo no Estádio Mário Duarte. Árbitro, José Guedes (Porto), auxiliado por Agostinho Moura (bancada) e Amorim Ribeiro.

BEIRA-MAR - Miguel; Redondo, Covelo, João Paulo e Simões; Paulo Campos, Pinto da Rocha e Marcos; Monis, Bugre e Coimbra.

Substituições: Freitas rendeu Marcos aos 65 m. e Jarbas entrou para o lugar de Coimbra, aos 73.

Suplentes não utilizados: Vitor Alves, Castro e Dreiffus.

OL. BAIRRO - Luis Almeida; Amorim, José Carlos II, Afonso e Nelson; Santos, Rocha, Orlando e Cardoso; José António e Toninho.

Substituições: José Carlos I entrou para o lugar de Toninho, aos 54 m., e Azevedo rendeu Orlando aos 77.

Suplentes não utilizados: Nicolau, Luis e Batista.

Ao intervalo: 1-0

Marcador: Bugre, aos 36 minutos
Acção disciplinar: cartão amarelo para José António, aos 73 m., por carga sobre Simões.

UM GOLÃO DE BUGRE

A primeira parte valeu pelo golc que Bugre obteve aos 36 minutos, num excelente golpe de cabeça, a assemelhar-se a um violento pontapé, que não deu qualquer hipótese de defesa a Luis Almeida.

E isto porque o futebol que foi praticado no relvado do Estádio Mário Duarte foi de qualidade técnica muito pobre e tácticamente não se viram grandes lampejos de uma ou outra equipa.

De facto, esperava-se que o Beira-Mar quizesse redimir-se do desaire sofrido em Viseu no domingo anterior, mas viu-se uma equipa apática, sem força animica, a denotar algumas dificuldades no desenvolvimento das suas jogadas atacantes, com futebol de muitos «repelões», de bola muito pelo ar, enfim... um «tudo a monte... e que Deus nos ajude».

Poucas foram as ocasiões de golo forjadas por uma ou outra equipa. O Beira-Mar teve a sua primeira



Lance perigoso dos atacantes do Beira Mar, que Luis Almeida salva com uma excelente defesa.

ocasião, aos 13 minutos, quando um golpe de cabeça de Bugre fez levantar o Estádio com a sensação de golo, e no minuto seguinte Monis, à entrada da área disparou forte, mas por alto.

Entretanto, a equipa comandada por Sarrô dava mostras de ter um conjunto muito arrumadinho embora denotasse um certo temor ao adversário.

E quiz-nos mesmo parecer que faltou aos visitantes uma certa audácia para poder discutir o resultado ou mesmo eventualmente poder causar uma surpresa. A equipa tem valores individuais mas vale sobretudo pelo seu colectivismo, e pena foi que não tivesse um pouco de arrojo para contrariar o ascendente territorial do ad-

versário, pois daí teria resultado, necessariamente, um melhor jogo de futebol e muito mais emoção.

Até aos 23 minutos, os visitantes acercaram-se por duas vezes da bola à guarda de Miguel e por duas vezes obrigaram o guarda-veirenses a mostrar toda a sua categoria e concentração no jogo.

Aos 30 minutos o Beira-Mar disfrutou da sua mais flagrante oportunidade, quando Coimbra fez um «chapêu» a Luis Almeida, embora sem a conta necessária para atingir o fundo das redes adversárias, dando tempo a Afonso para afastar o esférico do caminho desejado pelas hostes auri-negras.

Cai-se a cada momento num jogo sem garra e sem entusiasmo, até que

aos 36 minutos o brasileiro Bugre concretizou da melhor maneira um centro de Monis e fez aquecer o ambiente morno do encontro.

Esperava-se que o jogo melhorasse, quer pelo despertar dos aveirenses, quer pela reacção dos visitantes. Nenhuma das duas coisas aconteceu!

SEGUNDA PARTE IGUALMENTE AMORFA

Não houve mudanças substanciais na manobra dos dois conjuntos no regresso dos balneários. O Beira-Mar continuava a apresentar um sistema 4 x 4 x 2, com Monis a meio do campo a avançar nas descidas do seu ataque, transformando aquele 4x2x2 num claro 4x2x4 já que Marcos era a pedra que do lado contrário se juntava ao ataque.

O Oliveira do Bairro apresentou um curioso sistema de 4x3x2x1, deixando Toninho sózinho lá na frente, e numa segunda linha José António e Rocha, deixando mais atrás Santos, Orlando e Cardoso.

Iam decorridos 9 minutos do tempo complementar quando Sarrô viu que podia «sacudir» um pouco o rumo dos acontecimentos e fez entrar José Carlos I para o lugar de Toninho, procurando tirar partido da maior frescura deste atleta e da sua maior experiência.

Durante alguns minutos houve a sensação de equilíbrio, mas a toada voltou à anterior monotonia, com os visitantes a denotarem um maior interesse em «segurar» a diferença mínima do que em procurar a igualdade. Essa reacção - esperada - surgiu nos derradeiros dez minutos da partida, sendo então ocasião de ver os auri-negros a despejar de qualquer maneira, numa manifestação de insegurança.

O pode dizer-se que o Beira-Mar apenas desperdiçou, em toda a segunda parte, uma ocasião soberana, por Coimbra, aos 69 minutos, facto que terá estado, porventura, na decisão do técnico em fazê-lo render por Jarbas.

CENAS POUCO EDIFICANTES ENTRE PROFISSIONAIS

O jogo decorreu dentro de um clima de serenidade, aqui e além «pin-



Os jogadores do O. Bairro que nunca desistiram de conseguir a igualdade, tentaram cortar logo a meio-campo os ataques do Beira Mar.

(Continua na página seguinte)

Ainda o «caso dos 32-0»

Impugnação da última Assembleia Geral da AFA pode tornar inúteis os sorteios de hoje à noite

A Assembleia Geral da Associação de Futebol de Aveiro deliberou na sessão extraordinária realizada no passado dia 14, marcar novo sorteio para hoje e início do Campeonato Distrital da 1.ª Divisão para o próximo domingo.

Os clubes visados no «caso dos 32-0» vão apresentar recurso da marcação do sorteio sem os incluir, dado que neste momento, e segundo um comunicado emanado pelo S.C. Bustelo, «ainda se não sabe se irão ou não fazer parte do referido Campeonato».

Segundo aquele Clube, até 21 de Outubro a decisão do Conselho Jurisdicional da A.F.A. transita em julgado e seria definitiva se os clubes não apresentassem recur-

so para o Conselho de Justiça da Federação Portuguesa de Futebol, e como aqueles clubes já ontem (18) tinham apresentado os seus recursos, é ilegal a marcação dos sorteios».

Ao que apurámos, «a deliberação da A.G. da A.F.A. vai ser impugnada porque está ferida de ilegalidade, por não respeitar as competências dos Órgãos jurisdicionais, quer da A.F.A., quer da F.P.F.».

Assim, e conforme prevíamos na nossa edição de sábado, o «caso dos 32-0» está ainda longe da sua conclusão e já vai sendo voz corrente que «as emendas da A.F.A. são todas piores que os sonetos».

BASQUETEBOL

● Illiabum foi às Antas derrotar o FC Porto

Depois de ter vencido a Ovarense por margem convincente (17 pontos), o FC Porto deixou-se ontem surpreender pelo Illiabum, no Pavilhão das Antas, perdendo por um «cesto». Esta foi a grande surpresa da dupla jornada do fim-de-semana já que todos os outros resultados não fugiram ao que se esperava.

Na Zona Norte da II Divisão disputaram-se também as 4.ª e 5.ªs jornadas. O trio de comandantes que se matinha desde a jornada inaugural foi ontem desfeito já que a Sanjoanense derrotou, no seu pavilhão, o Sporting Fi-

gueirense, com um resultado pouco esperado (92-67). Assim, estão agora no comando a Sanjoanense (que havia ganhado também no recinto do Salesianos) e o Ginásio que, como se esperava, venceu os dois encontros.

No «derby» conimbricense (que teve como único ponto agradável o facto de ter levado até ao Pavilhão da Palmeira muitos adeptos do basquetebol, que em Coimbra, têm estado muito afastados da modalidade), o Olivais acabou por sair vencedor obtendo assim o seu primeiro triunfo neste campeonato enquanto o Sport Conimbricense continua só com derrotas.

Leia amanhã no «Diário de Aveiro»

Completas reportagens dos encontros de basquetebol: Beira Mar-Illiabum e Beira Mar-Ovarense.

Beira Mar de novo no grupo dos segundos

(Da página anterior)

«talgado» por uma ou outra jogada «mais áspera», resultado de uma certa rivalidade, mas sem ultrapassar os limites do permissível nestas coisas. A excepção ocorreu já nos minutos derradeiros, com Santos, Rocha e Covelo envolvidos numa quezília que uma atenção mais necessária do fis-

cal de linha Agostinho Moura levaria à expulsão dos três elementos. As coisas entre profissionais do mesmo ofício não se resolvem à bofetada, e as cenas proporcionadas não engrandecem nenhum dos três intervenientes.

No capítulo da arbitragem poderíamos dizer que José Guedes fez um

trabalho positivo. Mas... e há sempre o «pecadilho» que impede a perfeição, o juiz português, deixou passar em claro (e admitimos que estivesse tapado) uma mão arditosamente «metida» por Afonso, aos 15 minutos de jogo. Foi dentro da área, mas foi também das tais que escapam à percepção de muitos, pela forma como a

falta foi cometida. E depois, a tal culpa do juiz de linha que deveria estar atento aos acontecimentos e não «estar a olhar para os pardais».

O resultado constituiu o prémio para a equipa que maior pendor atacante demonstrou, se bem que sem jogar bem - longe, muito longe mesmo, disso - e castiga a falta de ambição dos visitantes. Pelo maior domínio exercido o Beira-Mar merece a vitória, mas o que mostrou à sua massa associativa foi muito pouco para aquilo que se exige a um candidato à subida de divisão.

NAS CABINAS

Não corremos riscos desnecessários

— palavras de Sarrô, técnico do O. Bairro

Sarrô era um homem tranquilo, no final da partida. A derrota não desmoralizou, e começou por nos dizer que «a equipa rendeu aquilo que eu esperava, embora alguns elementos não acreditassem, como eu acreditei, que poderíamos ter feito melhos, isto é, que poderíamos ter conseguido o empate. Alguns não quiseram aventurar-se, e a tentativa que pro-

curei ao fazer entrar dois homens de vocação atacante, não encontrou eco nos restantes elementos da equipa».

Sobre a situação actual da sua equipa disse-nos ainda que «está tudo bem, não há problemas. A nossa equipa está moralizada e um resultado negativo não significa uma catástrofe. Pretendemos pontuar nos jogos em casa e assegurar a permanência no escalão

secundário do nosso futebol. Não temos pretensões desmedidas porque sabemos a real possibilidade do conjunto que temos, incluindo gente muito nova num plantel reduzido».

Sobre a arbitragem deste encontro o técnico do Oliveira do Bairro disse ter sido boa. «Não houve grandes problemas a resolver».

A equipa precisa do apoio do público

— reconhece

Jean Thissen, treinador do Beira Mar

Embora a sua equipa tivesse averbado os dois pontos o técnico belga do Beira-Mar não era um homem totalmente feliz:

«O público é exigente e espera da equipa um maior rendimento que os jogadores ainda não podem dar. Não estranha, por isso, que a equipa jogue com uma maior descontração nos encontros fora do seu público».

«Mas a vitória neste encontro era necessária, mas não é o principal. A equipa precisa de enviar uma outra mensagem ao público e transmitir-lhe a necessidade do apoio. O Beira-Mar não é um Benfica nem um Porto que jogam forçosamente para o título. O Beira-Mar joga para subir de divisão e terá de encontrar uma forma de mostrar o seu potencial de outra maneira que não o de denotar uma vontade de segurar um resultado escasso de 1-0, quando pode e deve procurar ampliar o score» - acrescentou, para concluir que «Há problemas de falta de confiança nesta equipa».

Quanto à arbitragem Jean Thissen manifestou-se satisfeito pelo trabalho do juiz da partida para nos acrescentar ainda que «estou surpreendido com o nível das arbitragens que temos encontrado».

A.B.



Luis Almeida salva aqui mais um golo certo, depois de uma excelente jogada de ataque do Beira Mar.

Resultados e Classificações

NACIONAL DA I DIVISÃO

RESULTADOS

Espinho-Braga 2-2
 Farenses-Rio Ave 0-0
 Académica-Penafiel 1-1
 Benfica-Salgueiros 2-0
 Belenenses-Chaves 2-0
 Guimarães-Elvas 1-1
 Boavista-Sporting 0-0
 Varzim-Marítimo 0-0
 Porto-Portimonense 1-0
 Covilhã-Setúbal 2-2

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F-C P.

Porto 8 5 3 0 21-6 13
 Penafiel 8 3 5 0 13-6 11
 Sporting 8 3 5 0 13-7 11
 Marítimo 8 3 4 1 8-6 10
 Setúbal 8 4 2 2 15-13 10
 Belenenses 8 5 0 3 17-16 10
 Chaves 8 3 3 2 15-8 9
 Guimarães 8 2 5 1 13-10 9
 Boavista 8 3 2 3 12-9 9
 Benfica 8 4 1 3 9-5 9
 Varzim 8 2 4 2 8-7 8
 Rio Ave 8 3 2 3 10-14 8
 Académica 8 1 5 2 7-10 7
 Elvas 8 2 3 3 11-10 7
 Espinho 8 1 5 2 6-9 7
 Salgueiros 8 0 6 2 8-11 6
 Braga 8 1 4 3 8-14 6
 Covilhã 8 1 5 2 7-18 4
 Farenses 8 1 2 5 7-19 4
 Portimonense 8 1 0 7 7-18 2

PRÓXIMA JORNADA

Espinho-Farenses
 Rio Ave-Académica
 Penafiel-Benfica
 Salgueiros-Belenenses
 Chaves-Guimarães
 Elvas-Boavista
 Sporting-Varzim
 Marítimo-Porto
 Portimonense-Covilhã
 Braga-Setúbal

NACIONAL DA II DIVISÃO ZONA NORTE

RESULTADOS

Aves-Fafe 3-0
 P. Ferreira-Trofense 3-1
 Ermesinde-Felgueiras 1-1
 M. Cavaleiros-Moreirense 0-2
 Lourosa-Vizela 3-1
 Famalicão-Lamas 4-0
 Gil Vicente-Bragança 5-1
 Tirsense-Leixões 1-0
 Vianense-Freamunde 1-1
 Lixa-Marco 1-3

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F-C P.

Leixões 6 5 0 1 14-5 10
 Tirsense 6 3 3 0 9-2 9
 Fafe 6 4 1 1 9-3 9
 Famalicão 6 3 2 1 14-4 8
 Marco 6 4 0 2 11-15 8
 Moreirense 6 3 2 1 8-6 8
 Lamas 6 3 1 2 6-8 7
 G. Vicente 6 3 1 2 11-7 7
 Vizela 6 3 0 3 11-8 6
 Freamunde 6 1 4 1 6-4 6
 Aves 6 2 2 2 10-8 6
 Lourosa 6 2 2 2 9-10 6
 Ermesinde 6 2 1 3 7-9 5
 Felgueiras 6 1 3 2 5-6 5
 Bragança 6 2 0 4 6-13 4
 Trofense 6 2 0 4 8-10 4
 Vianense 6 1 2 3 6-10 4
 P. Ferreira 6 1 2 3 8-11 4
 Lixa 6 0 2 4 3-13 2
 M. Cavaleiros 6 1 0 5 8-11 2

PRÓXIMA JORNADA

Aves-Paços de Ferreira
 Trofense-Ermesinde
 Felgueiras-M. Cavaleiros
 Moreirense-Lourosa
 Vizela-Famalicão
 Lamas-Gil Vicente
 Bragança-Tirsense
 Leixões-Vianense
 Freamunde-Lixa
 Fafe-Marco

Totoloto

São os seguintes os números sorteados pelo concurso do Totoloto:
11-13-14-23-26-32-+44

ZONA CENTRO

RESULTADOS

Guarda-Peniche 2-1
 Beira Mar-O. Bairro 1-0
 Feirense-A. Viseu 0-0
 Torriense-Leiria 1-1
 Mirense-Santarém 0-2
 Almeirim-Marialvas 1-0
 Caldas-U. Coimbra 0-0
 Marinhense-Vilafranquense 2-2
 Mangualde-Estarreja 0-1
 E. Portalegre-Águeda 2-0

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F-C P.

Torriense 6 3 3 0 10-3 9
 Leiria 6 3 2 1 14-5 8
 Beira Mar 6 3 2 1 6-4 8
 Guarda 6 4 0 2 6-11 8
 A. Viseu 6 3 1 2 12-7 7
 Estarreja 6 3 1 2 7-5 7
 Mangualde 6 3 1 2 6-6 7
 E. Portalegre 6 2 2 2 10-7 6
 Mirense 6 3 0 3 8-8 6
 U. Coimbra 6 2 2 2 8-8 6
 Marialvas 6 3 0 3 8-6 6
 Peniche 6 2 2 2 12-12 6
 Caldas 6 1 4 1 4-3 6
 O. Bairro 6 2 1 3 6-7 5
 Marinhense 6 2 2 2 6-6 5
 Feirense 6 2 1 3 6-9 5
 Vilafranquense 6 1 3 2 6-8 5
 Almeirim 6 2 1 3 6-13 5
 Santarém 6 1 1 4 3-9 3
 Águeda 6 0 1 5 3-10 1

PRÓXIMA JORNADA

Guarda-Beira Mar
 O. Bairro-Feirense
 A. Viseu-Torriense
 Leiria-Mirense
 Santarém-Almeirim
 Marialvas-Caldas
 U. Coimbra-Marinhense
 Vilafranquense-Mangualde
 Estarreja-E. Portalegre
 Peniche-Águeda

ZONA SUL

RESULTADOS

Montijo-Sacavenense 2-0
 Esp. Lagos-Caparica 2-0
 Silves-Amora 0-0
 U. Madeira-Barreirense 0-1
 Nacional-Atlético 2-1
 Sam. Correia-Amadora 1-2
 Oriental-Estoril 1-1
 Lusitânia-Louletano 1-2
 Sant. Cacém-Olhansense 2-1
 Cova Piedade-Santa Clara 1-1

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F-C P.

Barreirense 6 5 1 0 10-4 11
 Louletano 6 4 1 1 15-7 9
 Nacional 6 4 1 1 12-5 9
 Amadora 6 3 2 1 8-5 8
 Oriental 6 2 3 1 10-6 7
 Estoril 6 3 1 2 10-7 7
 Olhansense 6 3 0 3 10-10 6
 Silves 6 2 2 2 9-8 6
 Amora 6 2 2 2 6-8 6
 S. Cacém 6 1 4 1 5-5 6
 S. Correia 6 2 1 3 7-11 5
 Caparica 6 2 1 3 3-5 5
 S. Clara 6 1 3 2 4-6 5
 E. Lagos 6 2 1 3 5-9 5
 Montijo 6 2 1 3 10-8 5
 Lusitânia 5 1 2 2 4-6 4
 U. Madeira 6 1 2 3 2-5 4
 C. Piedade 6 0 4 2 5-13 4
 Atlético 6 0 3 3 3-6 3
 Sacavenense 5 0 3 2 4-8 3

PRÓXIMA JORNADA

Montijo-Esp. Lagos
 Costa Caparica-Silves
 Amora-U. Madeira
 Barreirense-Nac. Madeira
 Atlético-Samora Correia
 Amadora-Oriental
 Estoril-Lusitânia
 Louletano-Santiago Cacém
 Olhansense-Cova Piedade
 Sacavenense-Santa Clara

NACIONAL DA III DIVISÃO SÉRIE-C

RESULTADOS

Oliveirense-Tondela 3-0
 Ovarense-Cariense 2-0
 Luso-Poiaras 5-0
 Vilanovense-Pessegueirense 1-1
 Seia-O. do Hospital 0-0
 Tabuense-Gouveia 2-2
 S. Comba-Alba 0-0
 Belmonte-Mealhada 1-3
 V. Benfica-Oliveirinha 3-1
 Anadia-V. Formoso 2-1

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F-C P.

Luso 6 3 3 0 13-2 9
 O. Hospital 6 4 1 1 13-4 9
 Pessegueir 6 3 3 0 10-5 9
 Tondela 6 4 1 1 8-3 9
 Anadia 6 3 2 1 6-3 8
 V. Benfica 6 4 0 2 9-5 8
 Mealhada 6 2 3 1 10-4 7
 Oliveirense 6 2 3 1 9-5 7
 Oliveirinha 6 2 2 2 7-7 6
 Seia 6 2 2 2 7-7 6
 Alba 6 2 2 2 3-6 6
 Gouveia 6 1 4 1 5-6 6
 V. Formoso 6 2 1 3 9-8 6
 Tabuense 6 1 3 2 6-4 5
 Vilanovenses 6 1 3 2 3-7 5
 Ovarense 6 2 1 3 5-9 5
 Cariense 6 1 1 4 6-14 3
 S. Comba 6 0 3 3 1-8 3
 Poiaras 6 1 0 5 4-13 2
 Belmonte 6 1 0 5 3-17 2

PRÓXIMA JORNADA

Oliveirense-Ovarense
 Cariense-Luso
 Poiaras-Vilanovenses
 Pessegueirense-Seia
 O. do Hospital-Tabuense
 Gouveia-S. Comba
 Alba-Belmonte
 Mealhada-V. Benfica
 Oliveirinha-Anadia
 Tondela-V. Formoso

SÉRIE-D

RESULTADOS

Mirandense-Alcanena 2-0
 C. Branco-Portalegre 1-4
 Gavionenses-Fundão 2-1
 Nazarenos-Vieirense 2-2
 Naval-Alcobaça 1-1
 Benedita-Usseira 0-0
 Ferrel-Fátima 0-1
 Marrazes-Guiense 1-2
 Lousanense-Alcains 4-0
 Sourense-Nisa 2-1

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F-C P.

Portalegre 6 5 1 0 16-5 11
 Fátima 6 3 3 0 16-5 9
 Lousanense 6 3 3 0 15-5 9
 Alcains 6 4 1 1 7-6 9
 Usseira 6 3 2 1 10-5 8
 Guiense 6 3 2 1 9-4 8
 C. Branco 6 3 1 2 8-7 7
 Benedita 6 3 1 2 4-11 7
 Alcobaça 6 3 1 2 6-5 7
 Alcanena 6 2 2 2 5-6 6
 Vieira 6 2 2 2 6-9 6
 Naval 6 1 3 2 5-7 5
 Mirandense 6 1 3 2 3-5 5
 Gavionenses 6 2 1 3 7-10 5
 Nazarenos 6 0 4 2 6-9 4
 Sourense 6 1 2 3 3-10 4
 Marrazes 6 1 2 3 5-6 4
 Ferrel 6 1 1 4 4-8 3
 Nisa 6 0 2 4 5-10 2
 Fundão 6 0 1 5 4-11 1

PRÓXIMA JORNADA

Mirandense-C. Branco
 Portalegre-Gavionenses
 Fundão-Nazarenos
 Vieirense-Naval
 Alcobaça-Benedita
 Usseira-Ferrel
 Fátima-Marrazes
 Guiense-Lousanense
 Alcains-Sourense
 Alcanena-Nisa

NACIONAL DE JUNIORES SÉRIE C

RESULTADOS

O. Hospital-Ac. Viseu 4-3
 Covilhã-Beira Mar 2-1
 Marialvas-Águeda 0-0
 Mangualde-Estarreja 2-2
 Gafanha-Anadia 0-1

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F-C P.

Beira Mar 4 3 0 1 6-3 6
 Mangualde 4 2 1 1 11-9 5
 Águeda 4 2 1 1 5-3 5
 Marialvas 4 1 3 0 8-7 5
 A. Viseu 4 2 0 2 13-6 4
 Covilhã 4 2 0 2 10-10 4
 Estarreja 4 1 2 1 9-9 4
 Anadia 4 2 0 2 7-9 4
 O. Hospital 4 1 0 3 6-9 2
 Gafanha 4 0 1 3 3-14 1

PRÓXIMA JORNADA

O. Hospital-Covilhã
 Beira Mar-Marialvas
 Águeda-Mangualde
 Estarreja-Gafanha
 Ac. Viseu-Anadia

NACIONAL DE JUVENIS SÉRIE B

RESULTADOS

O. Hospital-Porto 0-3
 U. Coimbra-Feirense 5-0
 Lourosa-Boavista 0-1
 Lamego-Beira Mar 0-5
 Almeida-Académica 0-6
 Naval-Sanjoanense 0-1

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F-C P.

Porto 5 5 0 0 21-1 10
 Beira Mar 5 5 0 0 20-0 10
 Boavista 5 5 0 0 13-3 10
 U. Coimbra 5 3 0 2 14-9 6
 Lourosa 5 3 0 2 7-5 6
 Académica 5 2 0 3 11-8 4
 Feirense 5 2 0 3 3-9 4
 Sanjoanense 5 2 0 3 6-10 4
 Naval 5 1 1 3 5-9 3
 Lamego 5 1 0 4 3-14 2
 O. Hospital 5 0 1 4 8-15 1
 Almeida 5 0 0 5 1-27 0

PRÓXIMA JORNADA

Porto-Naval
 Feirense-O. Hospital
 Boavista-U. Coimbra
 Beira Mar-Lourosa
 Académica-Lamego
 Sanjoanense-Almeida

CHAVE DO TOTOBOLA

Covilhã-Setúbal x
 Varzim-Marítimo x
 Espinho-Braga x
 Farenses-Rio Ave x
 Académica-Penafiel x
 Benfica-Salgueiros 1

PRÓXIMA JORNADA

Belenenses-Chaves 1
 Guimarães-Elvas x
 Boavista-Sporting x
 Aves-Fafe 1
 Tirsense-Leixões 1
 U. Madeira-Barreirense 2
 S. Correia-E. Amadora 2

DISTRITAL DA I DIVISÃO GUARDA

RESULTADOS

Celorico-Fornos 0-0
 Cativeiros-Vodra 2-1
 Almeida-Foz Côa 0-3
 Meda-Trancoso 0-1
 Sabugal-Gonçalo 7-0
 Figueira-Pinhel 0-1
 Figueiró-S. Romão 1-5
 S. Martinho-Manteigas 1-2

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F-C P.

S. Romão 2 2 0 0 12-1 6
 Manteigas 2 2 0 0 6-2 6
 Pinhel 2 2 0 0 4-0 6
 Foz Côa 2 2 0 0 5-1 6
 Trancoso 2 2 0 0 2-0 6
 Fornos 2 1 1 0 3-0 5
 Sabugal 2 1 0 1 7-3 4
 Meda 2 1 0 1 3-1 4
 Cativeiros 2 1 0 1 3-2 4
 Vodra 2 1 0 1 5-5 4
 Celorico 2 0 1 1 3-4 3
 S. Martinho 2 0 0 2 1-5 2
 Almeida 2 0 0 2 0-4 2
 Figueiró 2 0 0 2 2-9 2
 Figueira 2 0 0 2 0-8 2
 Gonçalo 2 0 0 2 0-10 2

PRÓXIMA JORNADA

Celorico-Cativeiros
 Vodra-Almeida
 Foz Côa-Meda
 Trancoso-Sabugal
 Gonçalo-Figueira
 Pinhel-Figueiró
 S. Romão-S. Martinho
 Fornos-Manteigas

CAMPEONATO DISTRITAL DE INICIADOS SÉRIE-A

RESULTADOS

Rio Meão-P. Brandão 2-1
 Argoncilhe-St.ª Eulália (a)
 Cortegaça-Lourosa (a)
 Espinho-Feirense A (a)

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F-C P.

Rio Meão 1 1 0 0 2-1 3
 P. Brandão 1 0 0 1 1-2 1

PRÓXIMA JORNADA

P. Brandão-Argoncilhe
 St.ª Eulália-Cortegaça
 Lourosa-Espinho
 Feirense A-Fiães

SÉRIE-B

RESULTADOS

Avanca-Estarreja 0-0
 Valecambrense-Cucujães 2-1
 Bustelo-Arrifanense 0-5
 Sanjoanense-Cesarense 4-1

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F-C P.

Arrifanense 1 1 0 0 5-0 3
 Sanjoanense 1 1 0 0 4-1 3
 Valecambrense 1 1 0 0 2-1 3
 Avanca 1 0 1 0 0-0 2
 Estarreja 1 0 1 0 0-0 2
 Cucujães 1 0 0 1 1-2 1
 Cesarense 1 0 0 1 1-4 1
 Bustelo 1 0 0 1 0-5 1
 Feirense B 0 0 0 0 0-0 0

PRÓXIMA JORNADA

Estarreja-Valecambrense
 Cucujães-Bustelo
 Arrifanense-Sanjoanense
 Cesarense-Feirense B

SÉRIE-C

RESULTADOS

Vouga-Crevi 1-0
 Pesequeirense-Murtoense (a)
 Azurva-Gafanha 3-5
 Beira Mar-Tabueira 11-0

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F-C P.

Beira Mar 1 1 0 0 11-0 3
 Gafanha 1 1 0 0 5-3 3
 Vouga 1 1 0 0 1-0 3
 Crevi 1 0 0 1 0-1 1
 Azurva 1 0 0 1 3-5 1
 Tabueira 1 0 0 1 0-11 1

PRÓXIMA JORNADA

Crevi-Pessegueirense
 Murtoense-Azurva
 Gafanha-Beira Mar
 Tabueira-Alba

SÉRIE-D

RESULTADOS

Luso-Bustos (a)
 Valonguense-Aguinense (a)
 Arviscal-Águeda (a)
 Anadia-LAAC (a)

PRÓXIMA JORNADA

Bustos-Valonguense
 Aguinense-Arviscal
 Águeda-Anadia
 LAAC-Ol. Bairro

(a) Não foi possível averiguar os resultados destes encontros, ou se eles se realizaram, em virtude das forças da ordem a quem competia o respectivo policiamento não terem sido requisitadas.

Silvino Cardoso

NACIONAL DA III DIVISÃO Viseu e Benfica, 3 — Oliveirinha, 1

Locais justificaram triunfo no segundo tempo

Jogo no Estádio Municipal do Fontelo, em Viseu.
 Árbitro: Carlos Leite, do Porto, auxiliado do lado da bancada por Amílcar Dias e do peão por António Rocha.

UISEU E BENFICA — Gama; Hélder, Burgos, Pinto (Ribeiro, 46) e Pais; Eduardo, João e Vitó; João Manuel, José Carlos (Lopes, 65) e César.
 Treinador: Idalino de Almeida.
 Acção disciplinar: cartão amarelo para João, 54, José Silva, 66 e Tino, 86 minutos.

OLIVEIRINHA — Manuel Carlos; Geninho, Carlos Manuel, Toni e Marcelino; Tino, Tróia e Nazim; Rui Pedro (Carlitos, 58), Zé Silva e Cosme (Sala, 69).
 Treinador: António Miranda.
 Ao intervalo: 1-1.
 Marcadores: Pais, 3; Nazim, 26 e João Manuel, 68 e o segundo golo de João Manuel foi de grande penalidade.

Apesar de ter marcado logo aos 3 minutos, o Viseu e Benfica não conseguiu libertar-se da marcação dos visitantes, possuidores de boa técnica e, quando aos 26 minutos Nazim fez o empate

com um golo de bandeira, ninguém se surpreendeu.

E esperada reacção dos locais não se fez esperar e seriam os homens de Oliveirinha no entanto a afoitar-se um pouco mais no ataque, com o seu segundo golo à vista. Competia ao Viseu e Benfica carregar nos últimos minutos do primeiro tempo, mas os visitantes não permitiram, jogando em conjunto e com o esférico à flor da relva.

No período complementar ambas as equipas começaram a evoluir em jeito de parada e resposta, com os locais a marcarem algum ascendente até aos 12 minutos, altura em que o Oliveirinha volta a equilibrar as operações e mesmo a chegarem, a rápidos contra-ataques, com perigo à baliza dos locais.

Todavia e decorriam 68 minutos de jogo, João Manuel, em jogada de excelente recorte fez o 2-1 e a partir dessa altura os «benfiquistas» ficaram definitivamente com as rédeas do jogo, mais se acentuando quando João Manuel transforma um «penalty» (?) no terceiro golo da sua equipa.

Vitória certa e arbitragem regular.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE: Céu geralmente muito nublado. Períodos de chuva, com vento moderado de sudoeste soprando por vezes forte nas regiões do norte. Possibilidade de trovoadas nas regiões do norte e centro.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (17) — Viana do Castelo (20) — Vila Real (19) — Porto (20) — Penhas Douradas (12) — Coimbra (22) — Cabo Carvoeiro (20) — Castelo Branco (20) — Portalegre (20) — Lisboa (21) — Évora (20) — Beja (21) — Faro (22) — Sagres (20) — Ponta Delgada (20) — Funchal (25)

SOL — Nascimento às 6.48. Ocaso às 17.50.
LUA — Quarto Minguante. Tempo variável. Lua Nova às 17 horas e 28 minutos do dia 22. Chuva.

MARES —
(Porto de Figueira da Foz) — Preia-Mar às 0.44 e 12.55.
Baixa-Mar às 6.44 e 19.09.
(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 1.00 e 13.10.
Baixa-Mar às 6.39 e 19.04.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (24833) — «Humilhação». Para Maiores de 18 anos. Às 21.30.
ESTÚDIO OITA (29249) — «Encontro Inesquecível», de Black Edwards, com Kim Basinger e Bruce Willis. Para Maiores de 6 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «O Regresso do Guerreiro». Para Maiores de 12 anos. Às 16 e 21.45.

ÁGUEDA — S. Pedro (623837) — Encerrado.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gémini 1 (64467). «James Bond 007 — Risco Imediato». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Ala, Rua Padre Dr. Joaquim M. Freitas, 5 (23314).

ÁGUEDA — Amaral (623202).

ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).

ANADIA — Júlio Maia (52924).

AROUCA — Santo António (94245).

CASTELO DE PAIVA — Central (65310).

EIXO — Aristides Figueiredo (93118).

ESPINHO — Higiene (720320).

GAFANHA DA ENCARNAÇÃO — Ribau (365131).

ILHAVO — Senos.

LUSO — Lucília Ruivo (93108).

MEALHADA — Miranda, Suc. (22166).

MURTOSA — Santos Leite (46286).

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Gomes da Costa (65263).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550).

OVAR — Carmindo Lamy.

SANGALHOS — São José (741123).

SANTA MARIA DA FEIRA — Sousa (33295).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Lamar (22232).

VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

VÁLEGA — Resende (33295).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
- DIÁRIO DE AVEIRO -	24601
Turismo	23680
ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	622591
Hospital	622075
EDP	623557
GNR	623417
Serviços Municipalizados (Avarias)	622229
Delegação do -Diário de Aveiro-	623880
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)	
Bombeiros Voluntários	62127
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593
OVAR — (056)	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905
S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540
VILA DA FEIRA — (056)	
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 16/10/87

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	142\$174	142\$744	África do Sul (Rand)	55\$50	61\$00
Franco (Bél.)	3\$7893	3\$8045	Alemanha Ocidental (Marco)	78\$30	79\$40
Lira (Itália)	0\$10931	0\$10975	Áustria (Xelim)	11\$10	11\$30
Libra (Ingl.)	236\$364	237\$312	Bélgica (Franco)	3\$56	3\$80
Coroa (Suécia)	22\$416	22\$506	Brasil (Cruzado)	1\$35	2\$25
Peseta (Esp.)	1\$2094	1\$2142	Canadá (Dólar)	108\$50	110\$50
Marco (Alem.)	78\$920	79\$236	Dinamarca (Coroa)	20\$40	20\$80
Coroa (Dinam.)	20\$557	20\$659	Espanha (Peseta)	1\$160	1\$260
Iéne (Japão)	0\$99840	1\$00240	E.U.A. (Dólar)	141\$50	144\$50
Franco (Fr.)	23\$637	23\$731	Finlândia (Markka)	32\$45	33\$05
Coroa (Nor.)	21\$547	21\$633	Frância (Franco)	23\$45	24\$10
Xelim (Áustria)	11\$230	11\$276	Holanda (Florim)	69\$60	70\$60
Franco (Suíça)	95\$259	95\$641	Irlanda (Libra)	210\$70	214\$70
Markka (Finl.)	32\$684	32\$814	Itália (Lira)	\$098	\$113
Rand (Áfr. Sul)	69\$431	69\$709	Japão (Iéne)	\$955	1\$00
Florim (Hol.)	70\$159	70\$441	Noruega (Coroa)	21\$35	21\$85
Dólar (Canadá)	109\$575	110\$015	Reino Unido (Libra)	235\$50	239\$50
Lib. (Ir.)	211\$769	212\$617	Suécia (Coroa)	22\$25	22\$75
Dracma (Grécia)	1\$0267	1\$0309	Suíça (Franco)	94\$60	95\$90
ECU (CEE)	163\$870	164\$526	Venezuela (Bolívar)	\$300	4\$00

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

Efemérides — o que tem acontecido a 19 de Outubro

- 1889 — Morre o Rei D. Luís. de Portugal.
 - 1912 — Os búlgaros iniciam o cerco da cidade turca de Adrianople, durante a guerra balcânica.
 - 1921 — Em Lisboa, o Gabinete chefiado por António Granjo é deposto por um golpe de Estado revolucionário. O Chefe do Governo é fuzilado no arsenal da Marinha, seguindo-se-lhe os assassínios de Machado Santos, Carlos da Maia e de outras personalidades de destaque do regime republicano.
 - 1925 — A Itália completa a ocupação da Somália.
 - 1944 — Tropas norte-americanas desembarcam nas Filipinas, ocupadas por japonesas, no decurso da Segunda Guerra Mundial.
 - 1957 — A Alemanha Federal corta relações com a Jugoslávia.
 - 1960 — Os EUA declaram o embargo de mercadorias destinadas a Cuba.
 - 1962 — Na fronteira do Himalaia deflagram combates entre tropas indianas e chinesas.
 - 1973 — A Líbia ordena a interrupção de todos os fornecimentos de petróleo destinados aos EUA, duplicando, também, os respectivos preços, para manifestar o seu desagrado para com a política da Casa Branca em relação ao Médio Oriente.
 - 1976 — Nas Nações Unidas, os votos da França, Grã-Bretanha e EUA bloqueiam uma resolução destinada a proibir os fornecimentos de armas à África do Sul.
 - 1977 — Na África do Sul, são proibidos os grupos contestatários negros e é encerrado o principal jornal negro do país, sendo detido o seu director.
 - 1983 — A principal conclusão do colóquio sobre direitos humanos, cujos trabalhos terminam no Funchal, consiste na reivindicação do direito de voto para os trabalhadores estrangeiros residentes nos países do Conselho da Europa.
 - O Primeiro-Ministro de Granada, Maurice Bishop, e dois dos seus colaboradores são feridos e hospitalizados, após soldados terem disparado sobre a multidão que o acabava de libertar da sua prisão domiciliária.
 - 1984 — O embaixador norte-americano em Londres, Charles Price, revela que uma rede internacional, incluindo a Líbia, a OLP e outros Governos «que apoiam o terrorismo internacional», subsidia o Exército Republicano Irlandês (IRA).
 - 1986 — O Presidente Samora Machel e outros altos dirigentes moçambicanos morrem na queda do avião que os transportava de regresso a Maputo após uma cimeira da Linha da Frente em Mbala, na Zâmbia. O avião, um «Tupolev» com tripulação soviética, caiu em território sul-africano alegadamente por erro de navegação.
 - Ramalho Eanes assume a presidência do PRD no final dos trabalhos da Segunda Convenção dos renovadores democráticos.
- Este é o ducentésimo nonagésimo segundo dia do ano. Faltam 73 dias para o termo de 1987.
Pensamento do dia: «Quem não anda, tropeça...» — provérbio popular português.

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

- 9.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — Às Dez
- 12.15 — Telenovela — Tudo ou Nada
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.35 — Ciclo Preparatório TV
- 17.31 — Sumário
- 17.35 — Brinca Brincando — «O Ursinho Teddy», «Passeio Pela Arte» e «Heidi».
- 18.20 — Grande Écrã — (1.º Prog. — Artur Duarte)
- 18.50 — O Império de Carson — Depois do funeral, Jennifer vai falar com Godfrey sobre a defesa de Royston.
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia a Dia
- 20.05 — Boletim Meteorológico
- 20.15 — Telenovela — Roque Santeiro
- 21.00 — Saber a Valer
- 22.10 — A Clínica da Floresta Negra — (1.º episódio)
- 23.05 — 24 Horas
- 23.35 — Remate

RTP-2

- 13.15 — Abertura e os Imigrantes
- 14.00 — Agora, Escolha!
- 15.05 — X Concurso Internacional Vianna da Mota
- 16.30 — Trinta Minutos Com...
- 17.00 — Countdown
- 17.00 — Ponto por Ponto
- 19.00 — Simon Show
- 19.45 — Almanaque
- 20.00 — Hitchcock Apresenta...
- 20.30 — Os Malucos do Circo
- 20.55 — Montra de Livros
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Bolsa e Economia
- 21.50 — Victor ou as Crianças no Poder — (Teatro).

Amanhã

RTP-1

- 9.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — Às Dez
- 12.15 — Telenovela — Tudo ou Nada
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.35 — Ciclo Preparatório TV
- 17.31 — Sumário
- 17.35 — Brinca Brincando — «O Ursinho Teddy», «Troca Tintas» e «Fábulas da Floresta Verde».
- 18.20 — A Mão e o Homem em Projecto — (1.º episódio).
- 18.50 — O Império de Carson — Jennifer continua sozinha com o caso de Royston.
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia a Dia
- 20.05 — Boletim Meteorológico
- 20.15 — Telenovela — Roque Santeiro
- 21.00 — Programa da Direcção de Informação
- 22.00 — Acção em Miami — (1.º episódio) — Série policial que engloba um departamento contra a corrupção.
- 22.50 — 24 Horas
- 23.20 — Remate

RTP-2

- 13.15 — Abertura e os Imigrantes
- 14.00 — Dois Dedos de Conversa
- 15.30 — Quando as Mulheres Triunfam
- 16.30 — Trinta Minutos Com...
- 17.00 — Countdown
- 17.00 — Ponto por Ponto
- 19.00 — Simon Show
- 19.45 — Almanaque
- 20.00 — Hitchcock Apresenta...
- 20.30 — Os Malucos do Circo
- 20.55 — Montra de Livros
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Lá em Casa Tudo Bem — (1.º episódio).
- 22.00 — Cinemadois — «Vem e Vê»

MUSEUS

Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.
Águeda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro) — Das 15 às 18 horas. Às terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos outros dias.
Ilhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.
Ovar — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. No período de Verão não encerra.

EXPOSIÇÕES

Aveiro — (Galeria «A Grade», R. Dr. Alberto Souto, 17-A) — Exposição de pintura do artista Taramo. Diariamente das 10 às 12.30 e das 14.30 às 19 horas.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Albergaria-a-Velha, Palhaça (Oliveira do Bairro) e Santa Luzia-Barcouço (Mealhada).

AMANHÃ

Santa Maria da Feira, Talhadãs (Sever do Vouga), Cacia (Aveiro), Estarreja, Pampilhosa e S. João da Madeira.

RÁDIO

Programação do Emissor Regional do Centro (97 Mhz)

HOJE

7 horas — Abertura — Bom Dia em FM; 10 — Fémina; 12 — O almoço está na mesa; 13 — Informação desportiva e Digestivo musical; 14 — Perfil de uma empresa; 15 — Rock andando; 16 — Hora do chá; 18 — O pulsar da Região Centro; 19 — Adivinhe quem vem jantar; 20 — Disco-discando; 21 — Triângulo: nós, você e a música; 24 — Fecho.
Flashs informativos às 7, 10, 14, 15, 16 e 19 horas; noticiários alargados às 9, 12 e 21 horas.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 685

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

HORIZONTAIS — 1 — Bananeiras; silêncios. 2 — Renda ou pensão anual; obra. 3 — Volteia; actuar. 4 — Acre; amenisa. 5 —

Ermo; inflamação do ouvido médio; aqueles. 6 — Força. 7 — Antes de Cristo (abrev.); mesquinha; rádio (s.q.). 8 — Pura; ilha no Golfo Pérsico. 9 — Puxar as redes; mordei. 10 — Cicatrizam; terceiro estômago das aves. 11 — Folhoso; tostar.
VERTICAIS — 1 — Mágicas; ventura. 2 — Um; encetam (para provar). 3 — Vestimenta feminina que é traje típico da mulher indiana; nome de mulher. 4 — Feixe; ligaras. 5 — Senhora; capital do Canadá; dente queixal. 6 — Levanta. 7 — Com; faço em toros; ruim. 8 — Cónego; lamas. 9 — Deixo em doação; maças. 10 — Encrespo; rua estreita. 11 — Curas; instrumento para apertar o focinho das bestas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 685

OMASO — ASSAR
ALAR — ROEI — SARAM — MOELA
Z — RA — CASTA — ORMUZ
A — VARA — RA — CASTA — ORMUZ
— OS — AÇO — AC — LITTE
— GIRA — AGIR — AÇIDO — ADOÇA
— GIRA — AGIR — AÇIDO — ADOÇA
— ANATA — OBERA
— CALES — ANATA — OBERA

Classificados

Grátis

Propriedades

ARMAZENS a 6 KM de Aveiro, 1.800 m2 de área coberta, 5.600 m2 de terreno, vende-se. Preço: 23.000 contos. Méditerranée - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

VIVENDA, na Avenida Principal de Ilhavo, com 6 quartos, 3 WC e grande jardim, vende-se. Méditerranée - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

VIVENDAS - Arredores de Aveiro - Vários tipos, vendem-se. Méditerranée - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

RESTAURANTES SNACK-BARES, Mini-mercados, em Aveiro, vendem-se. Méditerranée - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS - T0, T1, T2, T3 e T4 Duplex, em Aveiro, vendem-se. Zonas Centrais. Méditerranée - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS Bairro do Liceu - T1, T2, T3, T4 Duplex, com garagem, vendem-se. Méditerranée - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

LOJAS em várias zonas de Aveiro, vendem-se. Méditerranée - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS - Alta Qualidade - Centro de Ilhavo - T3: 136 m2 - T4: 190 m2, vendem-se. Méditerranée - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 27780 - Aveiro

QUINTAS, vendem-se. Telefone 25464 - Aveiro

CAFETARIA "Alberto's" vende-se - Centro Comercial Bairro do Liceu-Loja 11-Aveiro. Contactar no local.

VIVENDAS desde 2500 contos - Telefone 21434 - Aveiro.

GLOBO - vende T2 - 4 200 contos. Telefone 29646 - Aveiro.

GLOBO - vende vivenda - Oia. Telefone 29646 - Aveiro.

APARTAMENTO T3 com arrumos, garagem vende-se. Bairro do Liceu. Telefone 23386 - Aveiro.

TERRENO grande c/ bons anexos, vende-se. Telefone 21704 - Aveiro.

Alugueres

QUARTO, aluga-se. Rua Aviação Naval, 13 - 2.o-Esq. Telefone 25538 - Aveiro.

T1 OU T2, precisa-se, em Aveiro ou arredores. Telefone 24011 - Aveiro.

APARTAMENTO, precisa-se Esgueira, Aveiro ou arredores. Telefone 22712.

APARTAMENTO T2, aluga-se. Praia da Barra. Telefone 571156 - Aveiro.

Ofertas

SENHORA, oferece-se empregada doméstica. Telefone 20673 - Aveiro

PNEUS: Desconto até 20 %. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro.

TOPÓGRAFOS - Executam levantamentos em qualquer escala, piquetagens, implantação de obras de arte, medição de volumes de aterros e escavações, loteamentos e medições de áreas. Telefones: 27121 (Depois 19 horas) - Aveiro ou 68228 (Victor M. Dias Ferreira) - Coimbra.

Pedidos

VENDEDORES, precisam-se. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15 - 6.o B. Telefones 26115 - 26126 Aveiro.

VENDEDOR, com carinha de caixa aberta, precisa-se. Telefone 322546 (P.F.) - Ilhavo.

GRUA DE TORRE, ou Auto-montante de 20 até 35 metros de lança, compra-se. Telefones (031) 44463 / (039) 23601 - Coimbra.

AGÊNCIA DE VIAGENS, pretende admitir profissional qualificado exigindo-se bons conhecimentos inglês, francês. Interessados devem meter as suas candidaturas com curriculum-vitae, remuneração pretendida, meio contacto rápido ao: Apartado 210 - CTT 3003 Coimbra Codex. Entrada emediata sigilo absoluto.

CARROS para sucata, compram-se. Informação Benjamin Castro - Moinhos - Fornos - 4520 Feira.

Vendas

PINCHER, anões, com 2 meses, vendem-se. Telefone 27121 (Depois 19 horas) - Aveiro.

SONY - Televisores cor, vendem-se. Rua Combatentes G. Guerra, 71 - Aveiro.

BARREIRAS AUTOMÁTICAS - Armário, Lda. - Telefone 94589 - Oliveira.

MOBILIÁRIO DE CABELEIREIRO, vende-se. Telefone 23625 - Coimbra

FIOS TRICOTAR - TRI-COMALHA - Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

ISOLAMENTOS TERMOLAR - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazaré

FIOS TRICOTAR Corilã - Centro Comercial Oita, Loja 322 - Aveiro.

TELHAS DE VIDRO - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro

AVES EXÓTICAS - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

LENTES DE CONTACTO - Oculista Aveirense. Telefone 25880.

CEVADINHA - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179, Loja E - Aveiro

CANON - Telecopiadores - Rua Capitão Souza Pizarro, 23 - Aveiro

ARTIGOS DE DESPORTO - "O GOLO" - Rua Candido dos Reis, 150 - Aveiro

"PRATIKA", objectivas e intermutáveis. 25 c. Telefone 21460/24631 - Aveiro

SONY - AKAI - AI Capone - Ilhavo

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro.

CAFÉS TOFA - Francisco J.G. da Silva - Rua José Estevão, 19-1.0 - Telefone 27844 - Aveiro.

EQUIPAMENTOS DE SALÃO DE CABELEIREIRO, completo, vende-se, como novo. Contactar: Telefone 551096 - Aveiro. (Hora de Expediente).

CARNES - João Rocha. Rua José Estevão, 16 - Aveiro

MOLDURAS MOLDARTIS- Rua dos Marnotos, 66 (à Praça do Peixe) - Aveiro.

Diversos

PAULA SANTOS - Cabelos - Centro Comercial Bairro do Liceu - Telefone 22289 - Aveiro.

PADARIA/PASTELARIA O Chocolate - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro

EURO-MERCADO - Rua Padre António Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação

CAFÉ "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/Pinturas - Telefone 29487 - S. Bernardo

REPARAÇÕES de Electrodomésticos - Telefone 29637 - Solposto

DAVID / ESTOFOS - Reparações - Telefone 94803 - Quintãs - Costa do Valado

TALHO António Rocha - Telefone 22024 - Aveiro

ARRAIÓLOS - Restauradores - Rua do Carmil, 64-1.0 - Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro

DECORADORA DE INTERIORES - Telefone 23469 - Aveiro.

VICTOR DAS PELES - Telefone 621821 - Agueda.

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro

FOTO BEIRA-RIO. Rua Vasco da Gama, 70 - Agueda

RESTAURAM-SE MÔVENS. Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro

CIDEL - Agente Autorizado "Grundig" - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Aveiro

ESTOFADORIA - Estofos/Decorações - Rua dos Cotos - Costa do Valado

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Águeda.

ALTARTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro

SALÃO ROMA - Cabelos - Telefone 28589 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto - Rua Cônego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

CAFÉ MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo

STAND VELOMOTORES - Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Haffe, 29-1.0 - Telefone 27360 - Aveiro

REPARAÇÃO AUTOMÓVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Cozinha Caseira - Telefone 24626 - Aveiro

KARATÉ - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - 4.o - Telefone 20261 - Aveiro

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Águeda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Águeda

BOLINÃO - Cabelos - Homens. Telefone 21176 - Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

CENTRO COMERCIAL CACIENSE - Rua Luis de Camões, 58 - Cacia

REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado. Telefone 29104 - Aveiro.

RESTAURANTE PINGÃO. Pratos Económicos, Moelas diariamente. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 237 - Aveiro.

Trespases

LOJA, centro da cidade, duas frentes. Renda barata. Telefone 24569 - 26056 - Aveiro.

PUB-BAR, trespasa-se. Informações: Telefone 26164 - Aveiro.

MERCADO 2 FRENTE/2 lojas, trespasa-se. Telefone 61797 - Águeda.

SAVOY - Centro cidade Trespasa-se. Telefone 23319 - Aveiro.

SNACK BAR, em Centro Comercial, trespasa-se. Telefone 25179 - Aveiro.

SNACK BARES, RESTAURANTES E SUPERMERCADOS. Vepor Construções - Largo Branco de Melo, 54. Telefone 792365 - Vagos.

Ensino

INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO - International House - Cursos de Alemão, Francês, Inglês. Abertas inscrições. Rua Domingos Carrancho (Aos Arcos) - Aveiro.

ACADEMIA DE MÚSICA, Aceitam-se inscrições. Telefone 752305 - Vagos.

Automóveis

CITROEN GS, vende-se. Telefone 623928 - Águeda.

CARRINHA VOLKSWAGEN mista, vende-se estado novo. Por bom preço. Telefone 622193 - ÁGUEDA.

DATSUN BLUEBIRD 2.0 diesel, ar condicionado, estado novo. Alicerce, telf. 24564 - Aveiro.

ACL — ÁGUEDA CONSTRUTORES, LDA.

BARREIRAS — ÁGUEDA TELEF. 623694

Admite ENCARRREGADO GERAL

PRETENDE-SE:

- Idade entre os 25 e 40 anos
- Habilitações adequadas
- Experiência comprovada

LOCAL DE TRABALHO — ÁGUEDA

OFERECE-SE:

- Vencimento compatível
- Bom ambiente de trabalho
- Estabilidade de emprego
- Admissão imediata

Guarda-se sigilo caso esteja empregado



revigrés

INDÚSTRIA DE REVESTIMENTOS DE GRÉS, LDA.

VALE DO GROU — ÁGUEDA — PORTUGAL

Telefs. (034)666204/5/666478

Telex: 37085 REGRES P

Apartado 63 — 3751 ÁGUEDA Codex

Selecciona:
**RESPONSÁVEL
POR COMPRAS**

PRETENDE-SE:

- Habilitações adequadas à função
- Responsabilidade, experiência e capacidade de organização

OFERECE-SE:

- Vencimento adequado às exigências da função e à capacidade do seleccionado
- Estabilidade de emprego e integração em empresa em constante desenvolvimento
- Formação profissional adequada

RESPOSTAS:

- Por escrito, endereçadas ao serviço de pessoal
- Serão tratadas com rigorosa confidencialidade

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15500 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15500 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações de Telefone ou Rua das contam apenas como uma palavra.

Última página

Modificação da Constituição só com o acordo do PS

O Primeiro-Ministro Cavaco Silva afirmou que o «objectivo prioritário» da sua política «é mudar

a Constituição nascida da Revolução», numa entrevista publicada ontem no jornal diário italiano «La Repubblica». Na entrevista concedida ao jornalista Sandro Viola, com chamada à primeira página e que ocupa metade da página 13 do jornal, Cavaco Silva frisou que essa modificação da Constituição só se poderá realizar com o acordo do Partido Socialista.

«O meu partido está a procurar um acordo com o Partido Socialista», disse o Primeiro-Ministro, interrogando-se: «Far-se-á este acordo? Assim o espero...».

Para Cavaco Silva, a governação de Portugal «em direcção a um forte desenvolvimento económico e a uma modernização da sociedade exige a modificação da Constituição».

O Primeiro-Ministro referiu que a sua vitória eleitoral está ligada à sua capacidade de iniciar um processo de desenvolvimento e modernização do País. Esse processo — acrescentou — tem de assentar na estabilidade política.

«Os portugueses responderam ao meu apelo, penalizaram os partidos da Oposição», acentuou Cavaco Silva, sublinhando que «a política política» pertence hoje ao passado.

Analisando os pontos que considera obstáculos à concretização da sua política do ponto de vista constitucional, Cavaco Silva colocou o sector empresarial do Estado como prioritário.

Segundo o Primeiro-Ministro, esse sector

— frisou o Primeiro-Ministro português em entrevista na Itália

necessita de um «rendimensionamento» que tenha em conta «a presença do Estado na sociedade e na economia».

O objectivo deve ser «a recuperação do espírito de iniciativa, da assumpção do risco, e ainda a redução do peso burocrático administrativo e da demasiada restrição das leis de trabalho», afirmou.

Cavaco Silva reafirmou posições anteriores de que o seu relacionamento com o actual Presidente da República é «bom». «O problema — disse — é o da relação com o partido de que Mário Soares foi líder antes de se tornar Presidente da República».

O Primeiro-Ministro falou ainda sobre os encontros que manteve com o Primeiro-Ministro italiano Giovanni Goria e o ministro dos Negócios Estrangeiros, Giulio Andreotti, acentuando que sobre os problemas da CEE mantém «uma convergência total».

«Quanto aos desequilíbrios das trocas comerciais — continuou — um problema existe».

Depois de enumerar os dados dos défices comerciais bilaterais, Cavaco Silva apelou aos financeiros e empresários italianos para «a cooperação industrial», sugerindo-lhes que realizem investimentos e actuem através de «joint-ventures».

«O mundo industrial e financeiro italiano não está bem informado sobre as potencialidades portuguesas», considerou.

«La Repubblica» titula a chamada da primeira página da entrevista com uma frase de Cavaco Silva, «Introduzi a revolta liberal em Lisboa», remetendo para a página interior um título especulativo a seis colunas: «O Thatcherismo na margem do Tejo».

Na introdução pessoal da entrevista, Sandro Viola inicia a sua escrita com uma frase controversa, seguida de um erro de conhecimento histórico. Diz o jornalista que Cavaco Silva é conhecido em Portugal por «Senhor Thatcher», situando o golpe de Estado que derrubou o Governo de Marcelo Caetano em Abril de 1975.

Tumultuosa eleição durou mais de 11 horas

Espanhol Federico Mayor é o novo director-geral da UNESCO

O espanhol Federico Mayor ganhou ontem de madrugada a eleição no Conselho Geral da UNESCO para suceder a Amador Mathar M'Bow como director-geral da UNESCO. Mayor recebeu 30 votos dos 50 membros do Conselho Geral. O bioquímico espanhol foi escolhido depois de uma tumultuosa eleição que se prolongou por mais de 11 horas, até de madrugada.

A escolha do Conselho Geral terá agora que ser aprovada pela Assembleia dos 158 países membros desta organização educacional, científica e cultural das Nações Unidas.

O Conselho Geral apoiou Mayor quando o seu único rival, M'Bow, abandonou a corrida eleitoral.

M'Bow, 66 anos, senegalês, que era apoiado por diversos países africanos e árabes, desistiu de concorrer a um terceiro mandato como director-geral, quando se tornou claro que perderia numa escolha directa entre si e Mayor.

A retirada de M'Bow não tornou a escolha mais simples, porque os seus apoiantes ficaram desorientados e tentaram impedir a eleição final.

Numa carta lida ao Conselho Geral anunciando a sua decisão de não insistir na sua candidatura, M'Bow fez críticas contundentes aos adversários, acusando-os de «chantagem e desinformação».

A carta atacava «aqueles Estados-membros que corromperam e perverteram o processo democrático de eleição do director-geral condicionando o seu resultado com ameaças explícitas de retirada ou não pagamento de contribuições».

Diversos países, entre os quais o Japão, a Alemanha Federal e a Suíça, disseram que poderiam abandonar a UNESCO se M'Bow fosse eleito pela terceira vez.

Perante as ameaças e o falhanço de M'Bow em conseguir a maioria nas quatro eleições anteriores, realizadas nos últimos 11 dias, vários Estados africanos tentaram colocar entraves estatutários à escolha final.

Daí que a sessão se tenha prolongado pela noite dentro. «Já não aguento mais», disse um dos vários diplomatas ocidentais que deixaram a sala de reuniões em total desespero.

Alguns diplomatas ocidentais disseram que o espectáculo dado em Paris não será muito útil para a organização convencer países como os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e Singapura a voltarem à UNESCO: «Realmente, isto pouco ajuda à imagem que as autoridades britânicas

fazem da UNESCO», disse um diplomata britânico que acompanhou o processo eleitoral.

O delegado canadiano disse recear que o ambiente vivido nas últimas horas na sede da UNESCO em Paris se transfira para a Assembleia Geral da organização, que terá dentro de um mês de ratificar a escolha de ontem de madrugada.

FEDERICO MAYOR ZARAGOZA: CIENTISTA E POLÍTICO

Federico Mayor Zaragoza, que foi escolhido pelo Conselho Geral da UNESCO como único candidato ao cargo de director-geral da organização, é um cientista espanhol que repartiu a sua vida entre a ciência e a política.

Mayor é um bioquímico que entrou para a política há 10 anos.

Considera-se um homem independente que quer restaurar a universalidade deste departamento educacional, científico e cultural das Nações Unidas.

Um dos pontos que afirma desejar é o regresso à UNESCO dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, que a abandonaram em oposição ao que chamaram política anti-occidental do anterior director-geral, o senegalês Amadou Mathar M'Bow.

Mayor já foi vice-director-geral da UNESCO e conselheiro para questões educacionais. Já foi ministro da Educação e Ciência em Espanha e é membro do Parlamento Europeu.

Nasceu em Barcelona em 27 de Janeiro de 1934, estudou na Universidade de Madrid e dedicou o princípio da sua carreira à ciência.

Licenciou-se em Farmácia na Universidade de Madrid em 1963 e foi nomeado Professor da Universidade de Granada, de que foi Reitor desde esse ano até 1968.

Posteriormente, deu aulas de Biologia e Bioquímica na Universidade de Madrid e foi nomeado para o estatal Conselho de Investigação Científica.

Chegou à vida política em 1977, com 43 anos, depois do restabelecimento do sistema democrático em Espanha.

Foi deputado por Granada pela União do Centro Democrático (UCD) nas primeiras eleições livres depois da morte de Francisco Franco.

Vice-director-geral da UNESCO de 1978 a 1981, regressou à política para exercer o cargo de ministro da Educação e Ciência em 1981 e 1982.

Quando os socialistas ganharam a maioria absoluta nas eleições seguintes e a UCD caiu como um castelo de cartas, Mayor voltou ao ensino. Em 1987 foi eleito eurodeputado pelo Centro Democrático e Social (CDS), fundado pelo ex-Primeiro Ministro Adolfo Suarez.

Publicou mais de 50 títulos científicos. Pertence a várias organizações científicas espanholas e estrangeiras, incluindo a Academia Mundial das Ciências e Artes e a Academia Europeia das Ciências, Artes e Letras.

Vive em Madrid. É casado e tem três filhos. O cargo para que foi eleito tem um salário de 159 mil dólares anuais.

A sua candidatura foi recolhida com frieza pelo Governo espanhol. Mayor não pertence ao Partido governamental e a sua passagem pelo Ministério da Educação não foi considerada de grande qualidade.

O Governo socialista só o apoiou quando ele estava bem colocado na corrida eleitoral na UNESCO, mas um diplomata em Madrid disse considerar que este «distanciamento» fora propositado para garantir uma maior independência à candidatura.

ESTADOS UNIDOS NÃO VÊEM RAZÃO PARA REGRESSAR

Os Estados Unidos não vêem razões para considerarem o seu regresso ao seio da UNESCO, apesar da nomeação de um novo director-geral para a organização, disse ontem um porta-voz do departamento de Estado.

«Não vemos razões para reconsiderar. Nunca dissemos que o problema específico fosse M'Bow», disse o porta-voz Charles Redman, em referência a Amadou Mathar M'Bow, o director-geral cessante.

Os Estados Unidos deixaram a UNESCO em 1984, acusando a organização de ser perdulária e anti-occidental.

Redman falava à agência Reuter em Jerusalém, onde acompanha o secretário norte-americano de Estado, George Shultz.

«O problema de quem eleger é da UNESCO», disse Redman à Reuter.

PELO MUNDO

SEPULTURA DE SANKARA É LOCAL DE ROMAGEM

Milhares de pessoas aglomeraram-se, no sábado, num pequeno cemitério nos subúrbios da desértica capital do Burkina Faso para verem a sepultura do seu antigo Presidente, Thomas Sankara. A romagem ao cemitério, que se iniciou pouco depois de informações sobre a sua execução terem começado a circular na manhã de sexta-feira, continuou durante o fim-de-semana. As pessoas acotovelaram-se para poderem ver por breves instantes os nomes escritos em pedaços de papel, que assinalam as sepulturas de Sankara e de mais de uma dezena de membros do seu Governo, assassinados na sequência de um golpe de Estado. Muitos ficavam parados a olhar murmurando: «não é possível». Sankara, que foi derrubado na terça-feira pelo seu braço-direito, capitão Blaise Compaore, foi advertido de que se preparava um golpe mas afastou qualquer sugestão de deslealdade.

EUA APRESENTAM PROPOSTA SOBRE MÉDIO ORIENTE

O secretário de Estado norte-americano, George Shultz, submeteu ao Primeiro-Ministro israelita, Yitzhak Shamir, e ao seu ministro dos Negócios Estrangeiros uma proposta para conciliar opiniões divergentes sobre a paz no Médio Oriente, disse no sábado um funcionário israelita. O funcionário, que solicitou o anonimato, disse aos jornalistas que os Estados Unidos e Israel concordaram em não tornar a proposta pública por receio de desencadear uma crise política. A fonte recusou-se a revelar pormenores da proposta apresentada separadamente a Shamir e a Shimon Peres por Shultz à sua chegada, na sexta-feira, a Jerusalém. A iniciativa foi discutida com mais detalhe no sábado. Shultz advertiu Shamir que se está a tornar cada vez mais difícil para os Estados Unidos apoiar internacionalmente o Estado judeico enquanto o Chefe do Executivo mantiver a sua actual posição sobre os meios de obter a paz na região, adiantou o funcionário.

PRESIDENTE BRASILEIRO ESTEVE 3 DIAS NA VENEZUELA

O Presidente brasileiro, José Sarney, concluiu ontem uma visita de três dias à Venezuela na qual tentou melhorar as relações bilaterais e instou o Governo anfitrião a assumir posições colectivas perante a dívida externa latino-americana. Na última etapa da visita, Sarney visitou a Barragem de Guri, uma das maiores do mundo, que fornece energia eléctrica aos grandes complexos siderúrgicos da região de Guayana, no sul da Venezuela. O Chefe de Estado brasileiro destacou a amizade e cooperação que existe entre os dois países americanos e o impulso que foi dado às relações bilaterais durante a sua estada. Sarney teve dois encontros com o seu homólogo, Jaime Lusinchi, nos quais ambos coincidiram na necessidade de adoptar «medidas colectivas» face a problemas da dívida externa latino-americana de 400 mil milhões de dólares.

REI BELGA PROSEGUE CONTACTOS PARA RESOLVER CRISE

O Rei Balduino da Bélgica prosseguiu ontem as consultas prévias para resolver a crise governamental aberta com a demissão do Primeiro-Ministro, Wilfried Martens, e do seu Governo, informaram fontes da Casa Real. O monarca deverá pronunciar-se hoje sobre a questão. A demissão de Martens, a segunda no espaço de um ano, não abrandou os problemas linguísticos existentes na Bélgica e que provocaram cisões no seio da coligação governamental, particularmente entre o Partido Social Cristão, de expressão francófona, e o Partido Liberal, Flamengo, a que pertence o Primeiro-Ministro. Na origem da discórdia, encontra-se José Happart, presidente da Câmara da pequena localidade rural de Fournon, de maioria francófona, mas que situa na região da Flandres.